

# Gazeta

## DO INTERIOR

Na compra de  
» um colchão «  
**pikolin**  
oferta de



um edredão.

Tel: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - C. Branco

Ano XXX | N.º 1584 | 24 de abril de 2019 | Diretor Interino: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**ALBIFAST**  
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**VENHA FAZER O TEST-DRIVE**

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes  
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

**VIATURA DA SEMANA**



# Liberdade faz 45 anos

› págs. 5, 10, 11 e 20

CASTELO BRANCO

## Luís Correia diz “basta” no caso da L’Atitudes

› pág. 7

PROENÇA-A-NOVA

Siza Vieira  
projeta torre  
para a Serra  
das Talhadas

› pág. 13

VILA VELHA DE RÓDÃO

Exposição  
mostra *Retratos  
do Cinema, Teatro  
e Televisão*

› pág. 12

IDANHA-A-NOVA

Concelho sobe  
no Portugal City  
Brand Ranking

› pág. 10



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



**JANTARES DE ANIVERSÁRIO**

Festeje o seu aniversário na  
CHURRASQUEIRA DA

**QUINTA**

GRANJA / ALCAINS / ALEGRO

NÓS OFERECEMOS O BOLO

Reservas e informações  
**963 132 134**

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

DIRETOR INTERINO  
João Carlos Antunes  
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim  
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,  
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel  
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Pronça: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,  
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,  
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,  
António Abruñosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, Antó-  
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-  
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-  
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-  
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-  
gital Castelo Branco, Duarte Moral,  
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,  
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-  
ado, Fernando Penha, Fernando  
Raposo, Fernando Rosas, Fernando  
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-  
lherme d' Oliveira Martins, Lopes  
Marcelo, João Belém, João de Sousa  
Teixeira, João Camilo, João Carlos  
Antunes, João Carlos Graça, João de  
Melo, João Correia, João Mesquita,  
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-  
ves, José Balonas, José Castilho, José  
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís  
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,  
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-  
rara, Manuel Villaverde Cabral, Maria  
Helena Peixoto, Maria João Leitão,  
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa  
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro  
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro  
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya  
Silva, Santos Marques, Tomás Pires  
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-  
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira  
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel  
Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
administracao@gazetadointerior.pt

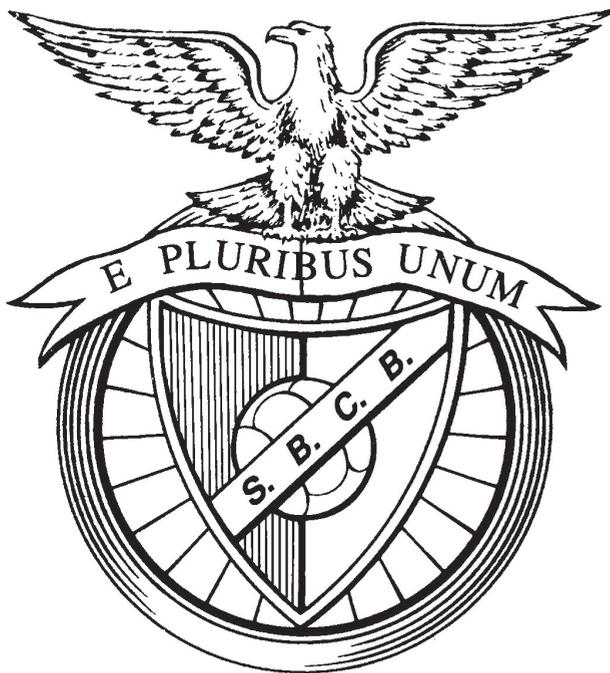
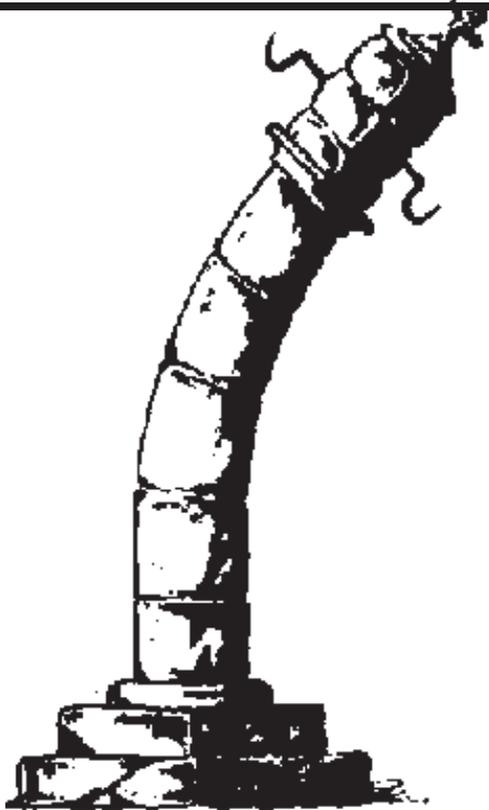
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 0090 Fax: 272 32 0091



## ELEIÇÕES

O Sport Benfica e Castelo Branco apresenta duas listas a sufrá-  
gio, no próximo dia 29 de abril. Algo que não acontecia já há bas-  
tante tempo. Jorge Neves e Miguel Fradique são os candidatos à  
presidência do quase centenário emblema da cidade, sendo que  
esta dupla candidatura pode ser considerada uma prova de vita-  
lidade da coletividade.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

NA PASSADA SEMANA O PAÍS deu conta de que havia em  
Portugal um movimento sindical com cerca de 800 associa-  
dos de que nunca antes ouvira falar, até pela sua ainda  
curta existência, capaz de fazer parar o país com a marca-  
ção de uma greve por tempo indeterminado. Esta greve do  
Sindicato Nacional de Motoristas de Matérias Perigosas  
(SNMMP) exige alguma reflexão da parte de todos nós.  
Uma primeira, sobre o cada vez mais frequente surgimento  
de sindicatos que atuam fora das estruturas sindicais tra-  
dicionais como a CGTP ou a UGT, por isso mais difíceis de  
enquadrar. Já se viu isso com a greve dos enfermeiros e  
agora com a greve dos camionistas. Uma reflexão necessá-  
ria é a de que, quer se goste ou não, estes novos sindicatos  
têm uma capacidade de atração assinalável, com os tra-  
balhadores a já não se reverem nas práticas dos sindicatos  
tradicionais. Depois há que refletir sobre o movimento de  
pânico que se gerou e que mostra como ainda há um  
caminho muito longo a percorrer na construção de uma  
cultura de cidadania. Quem acredita que muitos dos  
milhares e milhares de automobilistas que entupiram e  
esvaziaram em poucas horas as estações de serviço, neces-  
sitavam mesmo dos depósitos cheios nas suas viaturas?  
Aliás a atitude serena do governo em toda esta crise faz-me  
crer que havia movimentos de bastidores para por os dois  
lados em conflito numa rota de entendimento, tal como  
viria a acontecer antes do fim de semana prolongado, pro-  
vavelmente mérito do ministro Pedro Nuno Santos que já

havia mostrado a sua habilidade negociadora na cons-  
trução da gerigonça. E finalmente, não se pode falar  
desta greve sem se referir o nome do advogado Pedro  
Pardal Henriques, vice-presidente de um sindicato de  
motoristas, sendo que nunca guiou um camião e se  
apresenta num flamante Mazerati. Com a curiosidade  
de a sede do sindicato ser mesmo no seu escritório de  
advogado, com uma atividade profissional que está  
rodeada de situações pouco claras... Não sendo ilegal  
toda esta situação, é no mínimo estranha...

FAZ ESTA SEMANA 45 ANOS que a liberdade saiu à rua,  
num dia assim de ameaça de chuva e ainda frio a pedir  
camisola de lã e casaco. Acabavam naquela madrugada  
quarenta e oito anos de ditadura e isolamento de um  
Portugal rural e miserável. As novas gerações dão a li-  
berdade e a democracia por adquiridas, que já nada  
vai voltar para trás, mas a recente e crescente onda  
populista e autoritária que se tem espalhado como  
peste um pouco por todo o mundo, mesmo na velha  
Europa, torna indispensável avivar a memória dos que  
nasceram e cresceram em democracia, criar todas as  
condições para que eles sejam cidadãos críticos,  
participativos, capazes de levantar bandeiras por cau-  
sas nobres e justas. Lembrar que na altura da revolução  
dos cravos, em 1974, havia 94 médicos por cada cem  
mil habitantes, que sessenta e três por cento dos partos  
se faziam em casa, com mais de dez mil bebés a morre-  
ram no primeiro ano de vida, que apenas quarenta e  
sete por cento das famílias tinham acesso a água cana-  
lizada, que tínhamos um milhão e oitocentos mil anal-  
fabetos e vinte e sete mil estudantes matriculados no  
ensino secundário... Sem esquecer a polícia política e  
a censura, bom é pensarmos que os nossos políticos  
podem não ser de todo ímpolutos, mas que temos a li-  
berdade de criticar, publicar e votar. Coisas de some-  
nos importância, dirão alguns, mas parafraseando Sér-  
gio Godinho, coisa mais preciosa no mundo não há...

## Entrevista.com

por António Fontinhas



Luís Carvalho

Trabalhei 20 anos nas principais agências  
de publicidade: FCB, Abrinício, Lintas,  
TBWA, Ogilvy. Nos últimos anos mudei o  
meu rumo de vida, no sentido de ligar a  
minha formação aos conteúdos de música  
– a minha paixão.

Atualmente faço curadoria artística,  
*publishing, booking*, parceiras marcas-  
artistas. Criei o Festival da Nova Poesia de  
Sintra, fiz o *rebranding* do *Misty Fest*, a  
curadoria musical da campanha publici-  
tária do IKEA e a curadoria do EA LIVE.  
Tenho três livros de poemas publicados, e  
sou voz no projeto de poesia- musicada  
*Dead Flowers*.

Nasci em Évora, vivo em Lisboa desde os  
18 anos.

**Do que gosta?**

Música, música e mais, tanta música.

**Do que não gosta?**

Burocracias desnecessárias à boa ventura  
das causas e das coisas.

**O que sabe fazer?**

Acima de tudo fazer – andar, por tópicos:

1. Dar existência, ser autor de =  
PENSAR, CRIAR, PRODUZIR
2. Dar ou tomar determinada forma
3. Realizar, executar
4. Agir com determinados resultados
5. Fabricar algo inovador
6. Compor (ex.: fazer versos).
7. Ser causa = CAUSAR, ORIGINAR, MOTI-  
VAR, PROVOCAR

**O que não sabe fazer?**

Não fazer.

**O que faz num dia de chuva?**

*Just singing in the rain!*

**O que retém da sua educação?**

Honrar atos e palavras.

**Os seus heróis da infância?**

Tom Sayer, Mick Jagger & Keith Richards.

**Do que é acusado?**

De não parar de querer fazer, de estar  
sempre a pensar-fazer.

**Quais são os pensadores que o acompa-  
nham?**

O João Guimarães na bateria, o Pedro Oli-  
veira na guitarra e o João Eleutério no bai-  
xo - a melhor companhia para palcos de  
poesia – musicada num projeto de autor  
de nome *Dead Flowers*.

**O banquete da sua vida?**

O que junta à mesa a minha mulher, os  
meus filhos, família e *best friends forever*.

**Para si, a inspiração é...?**

“Inspiração bebe-se” o mote da marca  
que perfila o festival EA LIVE, onde faço a  
curadoria artística.

# EXCRESCÊNCIAS DO REGIME



FERNANDO RAPOSO

“A democracia é a pior forma de governo, à excepção de todas as outras já experimentadas ao longo da história”, dissera-o Winston Churchill, em 1947, na Câmara dos Comuns, em Inglaterra (Viriato Soromenho Marques, Diário de Notícias, 22 Abril 2014).

Apesar do descontentamento generalizado dos portugueses quanto à classe política, temos de reconhecer, como Churchill, que o regime democrático é o menos mau de todos os regimes. Os mais novos, sobretudo os que nasceram já depois de Abril, ignoram os quão difíceis foram os tempos da ditadura, pelo que tudo aquilo que Abril nos trouxe é, talvez, por eles menos valorizado.

Só quem viveu naquele tempo, pode dar sentido aos versos do poeta Ary dos Santos:

“Era uma vez um país onde entre o mar e a guerra  
Vivia o mais infeliz dos povos à beira-terra”,

e compreender o sentido dos valores da liberdade, da igualdade e da fraternidade e o que eles representam para a existência de uma sociedade em que todos se sintam como dela fazendo parte, consubstanciada no direito de todos a uma vida digna.

É verdade que nem tudo está bem no funcionamento da nossa democracia, mas isso não pode ser motivo bastante para dela desdenharmos e nos escudarmos em soluções de governo mais populistas, mais radicais e menos inclusivas.

Antes pelo contrário, é imperioso que cada um de nós não abdique de participar na vida política (a qual não se esgota no dia da votação), sendo mais exigentes e mais interventivos. Como disse Viriato Soromenho Marques, “a democracia é, também, o mais exigente dos regimes”.

É verdade que são muitas as razões para que muitos estejam

hoje de costas voltadas para a política, as quais são consequência, não do sistema democrático em si, mas antes do seu “modus operandi”.

Todos reconhecem a importância dos partidos no funcionamento da democracia, mas este não pode depender exclusiva-

“ É verdade que nem tudo está bem no funcionamento da nossa democracia, mas isso não pode ser motivo bastante para dela desdenharmos e nos escudarmos em soluções de governo mais populistas, mais radicais e menos inclusivas

mente daqueles, pelo que devem ser equacionadas também outras formas de participação dos cidadãos, enquanto eleitos. A eleição de independentes para as autarquias é já uma prática relativamente consolidada (pese embora a rigidez dos procedimentos administrativos e legais) e que deveria ser alargada também para o Parlamento.

Mas os partidos, indispensáveis à democracia, precisam também de melhorar muito, mas muito! E aqui há um longo caminho a percorrer.

Aquilo que hoje se conhece dos interesses cruzados entre a política, a economia e a finança, que se traduziram em graves prejuízos para o país, não será apenas um problema de hoje, mas terá, certamente, atravessado uma parte significativa do tempo que levamos de democracia.

Como foi possível que num país tão pequeno, onde tudo se sabe, como diz o povo, e apesar da vigilância de tantos e diferentes órgãos de soberania (Presidência da República, Governo, Parlamento, Tribunais), Reguladores disto e daquilo, partidos (do governo e da oposição) tenham ocorrido inúmeros “Casos” que são repugnantes excrescências que têm promovido e acentuado a erosão da democracia.

Desde a implosão e consequente nacionalização do BPN (Banco Português de Negócios), em 2008, até ao Caso BES/GES, passando pelo “Monte Branco” e “Operação Marquês”, etc., etc., já foram sorvidos aos contribuintes vários milhares de milhões de euros que hoje tanta falta fazem ao bom funcionamento dos serviços públicos.

E os envolvidos passeiam-se por aí de cabeça levantada, sem que se faça justiça que se quer célere e justa.

É por isto que o povo está descontente.

# APERTO DE MÃOS



JOÃO BELÉM

“Não se pode trocar um aperto de mão com o punho fechado”  
*Indira Gandhi*

O aperto de mão é uma linguagem não verbal conhecida em todo mundo, mas praticada de formas diferentes. Existem diversos tipos de aperto de mão, desde os mais tímidos até aos mais intimidadores. Assim como um sorriso ou um abraço, o aperto de mão é um tipo de comunicação corporal que tem muito a dizer sobre a personalidade e o estado emocional de uma pessoa.

Em primeiro lugar, a antropologia e a história explicam que o passou-bem, o aperto de mãos, junta as mãos vazias, sem armas, sem tensões agressivas para com o outro, ligando as pessoas

Quando alguém quer mostrar boas intenções abre as mãos e vira as palmas das mãos para cima. Desde há milhares de anos que esse gesto significa nada a esconder, genuinidade e boas intenções.

Mas mãos vazias bem à vista, terão sido utilizadas como uma armadilha para atrair os outros e apanhá-los desprevenidos. As mãos à mostra estavam vazias, mas na manga estava uma arma que num instante seria utilizada e toda a situação mudava.

Daí a expressão “nada na manga”, que evidentemente sugere poder haver alguma coisa na manga...

Por isso o aperto de mão original apertava não a mão, mas o antebraço, para confirmar que nada estava escondido na manga

Milhares de anos passados e o aperto do antebraço foi deslizando para as mãos, chegando ao passou-bem de hoje, ao aperto de mãos.

Mas sendo o aperto de mão é um tipo de comunicação corporal que pode dizer muito sobre a personalidade do indivíduo será interessante analisar os seis tipos de aperto de mão classificados pela famosa revista Forbes:

#### O frouxo

Um aperto de mão fraco é sinal de insegurança e baixa auto-estima, e frequentemente vem acompanhado por um olhar de baixo para cima.

#### O esmagador de ossos

Usar força excessiva no aperto de mão pode fazer com que as pessoas imediatamente pensem que você está tentando controlar a situação.

#### O toque

Se por um lado se tornou moda dar um aperto de mão legal — como o clássico toque de punhos fechados —, isso pode mostrar imaturidade e falta de consciência. Convém guardar esse cumprimento para amigos e familiares.

#### O apressado

Um aperto de mão apressado não é rude, mas dá a sensação de desconsideração e de falta de tempo para essa pessoa

#### O atrasado

Você deu um aperto de mão simples, mas esqueceu de soltá-lo. Prolongar o aperto de mão passa a mensagem de desespero, fique atento!

#### O desvio de olhar

Um bom aperto de mão não termina no contacto das mãos. Assegure-se que de fazer contato visual e sorrir. Se você não fizer isso, revelará insegurança, timidez e desconfiança.

Assim concluindo penso que o aperto de mão ideal para pas-

sar uma boa impressão, consiste, basicamente, em estender o braço a uma distância razoável do corpo e apertar a mão da outra pessoa com firmeza, mas sem exagerar, durante cerca de pelo menos dois segundos. Enquanto isso, sorrir, fazer contacto visual e verbalizar um cumprimento. Agindo dessa forma estará passando uma imagem positiva e educada, sem se expor nem exagerar.

“ Quando alguém quer mostrar boas intenções abre as mãos e vira as palmas das mãos para cima. Desde há milhares de anos que esse gesto significa nada a esconder, genuinidade e boas intenções

## GNR apreende LSD e haxixe

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) apreendeu, na semana de 15 a 21 de abril, 2,66 gramas de haxixe

e 30 selos de LSD.

No mesmo período também efetuou cinco detenções, destacando-se três por condução sob o efeito de álcool.

## Polícia faz seis detenções



A Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana de 16 a 23 de abril, realizou seis detenções.

Dia 18 de abril, em Castelo Branco, foi detido um homem, de 19 anos, residente na cidade, por tráfico de estupefacientes, tendo-lhe sido apreendidas 11 doses de haxixe. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Dia 19 de abril, na Covilhã, foi detido um homem, de 50 anos, residente em Lavradio, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,45 Gr./L. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Ainda na Covilhã, dia 20 de abril, foi detido um homem, de 42 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Dia 21 de abril, em cidade de Castelo Branco, foi detido um homem, de 42 anos, residente no Concelho de Oleiros, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,58 Gr./L. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Também dia 21 de abril e em Castelo Branco, foi detido um homem, de 18 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Dia 22 de abril, em Castelo Branco, foi detido um homem, de 60 anos, residente no Concelho de Idanha-a-Nova, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

OLEIROS E SERTÃ

# Projeto solidário Oeiras30Mais abrange concelhos do Pinhal



Fernando Jorge e José Farinha Nunes estiveram presentes na apresentação do projeto solidário



O presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge, esteve presente, dia 9 de abril, na cerimónia de apresentação do projeto solidário *Oeiras30Mais*, promovido pela Câmara de Oleiros, como medida de solidariedade e de cooperação para com os municípios que sofreram mais prejuízos nos incêndios de 2017.

O presidente da Câmara de Oleiros, Isaltino Morais, apresentou o projeto destinado a 30 municípios, no valor global de 450 mil euros, que vai colmatar uma falha no País ao nível de ferramentas para gestão da informação geoespacial e geográfica adequadas, fiáveis e atualizadas.

O projeto será operacionalizado através da Município, empresa de cartografia e siste-

mas de informação.

A Município vai fornecer a cobertura aerofotogramétrica ortorectificada, ou seja, ortofotomaps, aos municípios cuja área ardida seja superior a 20 por cento da sua área, o que permitirá elaborar cartografia topográfica, assim como proceder à demarcação do cadastro das suas propriedades e elaborar cartografia temática que lhes permita um correto planeamento da rearboreção e ordenamento florestal. Será ainda disponibilizada uma plataforma informática para a consulta de informação e o procedimento de demarcações essenciais ao processo de gestão do território.

A cerimónia de entrega decorreu, no auditório da Fundação para Estudos e Formação

Autárquica, em Coimbra, e contou com as presenças do secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves, e do presidente da Liga dos Bombeiros, Jaime Marta Soares.

A Câmara da Sertã também foi um dos 30 municípios contemplados no projeto *Oeiras30mais*, e na cerimónia de apresentação do projeto esteve presente o presidente da Câmara, José Farinha Nunes.

José Farinha Nunes sublinhou a importância deste projeto solidário desenvolvido pela Câmara de Oleiros, referindo que será "uma mais-valia no ordenamento do território florestal".

Através da plataforma *Oeiras30mais*, em <https://oeiras30mais.municipia.pt>, é possível

consultar a informação geográfica relativa à cobertura de ortofotos de 2018, com resolução de 15 centímetros, executados no âmbito deste projeto solidário, promovido pela Câmara de Oleiros para os 30 municípios mais afetados pelos incêndios florestais de 2017.

Os municípios apoiados pelo projeto *Oeiras30Mais* são Arganil, Carregal do Sal, Castanheira de Pera, Castelo de Paiva, Figueiró dos Vinhos, Freixo de Espada à Cinta, Gavião, Góis, Gouveia, Lousã, Mação, Mangualde, Marinha Grande, Mira, Mortágua, Nelas, Oleiros, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penacova, Santa Comba Dão, Seia, Sertã, Tábua, Tondela, Vagos, Vila de Rei, Vila Nova de Poiares e Vouzela.

## SOLICITADORES

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

# Detetadas 191 infrações nas estradas do Distrito

A Guarda Nacional Republicana (GNR), entre 15 e 21 de abril, detetou nas estradas do Distrito de Castelo Branco, 191 infrações detetadas, destacando-se 116 por excesso de velocidade, oito por con-



dução com taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei, oito relacionadas com carga, cinco por uso indevido do telemóvel no exercício da condução e cinco por falta ou incorreta uti-

lização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças.

No mesmo período registou 49 acidentes de viacção, dos quais resultou um ferido grave e 22 feridos leves.

PRÉMIO APTEC - JOVENS INVESTIGADORES

## Projeto do Politécnico distinguido com prémio

É a segunda vez que os investigadores ganham um prémio de melhor investigação sobre a hipertensão arterial, que é um problema de saúde pública

O Programa da Pressão Arterial da Beira Baixa (PPABB) foi distinguido no 24º Congresso Português de Cardiopneumologia com o prémio APTEC – Jovens Investigadores, no seguimento do estudo sobre a prevalência da Hipertensão Arterial no Concelho da Covilhã durante os



**Duas escolas do Politécnico desenharam uma aplicação para monitorizar a pressão arterial**

anos 2017 e 2018 realizado por Márcia Santos, licenciada em Fisiologia Clínica pela Es-

cola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco.

A hipertensão arterial é um problema de saúde pública em crescendo e associada a

elevadas taxas de mortalidade e morbidade na população mundial. Esta realidade reflete-se também em Portugal e nomeadamente na Beira Baixa, onde um estudo realizado a 11.316 indivíduos encontrou uma prevalência de 52,5 por cento de hipertensos.

A ESALD e a Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco desenharam uma aplicação, de acesso gratuito, para ajudar a população a monitorizar os seus valores de pressão arterial e ajudar a alertar novos casos, através da análise dos resultados, otimizando simultaneamente a escolha terapêutica.

É a segunda vez, desde o início da publicação de resultados, que os investigadores do Projeto PPABB ganham um prémio de melhor investigação.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Esta quinta-feira é comemorado o 45º aniversário do 25 de Abril de 1974. Há 45 anos, na sequência daquela que ficou conhecida como a Revolução dos Cravos, Portugal deixava para trás um longo período de ditadura e a palavra mais ouvida era liberdade.

Esses eram, pelo menos, os objetivos do momento, mas passado quase meio século, muito está ainda por cumprir, como o prova a história.

A ditadura do Estado Novo já não existe, mas outras formas de ditadura surgiram entretanto, com o mundo moderno. Exemplo disso é a ditadura do tempo, numa vida cada vez mais pressionada pelo passar das horas, dos dias, dos meses e dos anos, para já não falar noutras ditaduras que, impostas de um modo sub-repético e tão dissimulado mais parecem ser o mais correto.

E fora da equação também não fica a questão, da liberdade, uma das maiores conquistas da democracia. Nesta área, existe liberdade, mas desengane-se quem pense que é inteiramente livre. Atualmente, mais do que nunca, ninguém é realmente livre, sendo, pelo contrário, alvo de um controle constante. Sempre que utilizamos um telemóvel é possível saber onde cada um está, o mesmo acontecendo quando utilizamos um cartão multibanco ou circulamos pelas autoestradas do País. E estes são apenas alguns exemplos.

Mas este não é um problema exclusivo de Portugal, é mundial.

Voltando à Revolução dos Cravos, o grande problema é que os ideais de abril, na esmagadora maioria dos casos não passou disso mesmo, de ideais, de que muito se falou e fala, mas que não se concretizam, porque assim não convém.

## 25 de Abril assinalado com política, música e desporto

O 45º aniversário do 25 de Abril de 1974 vai ser assinalado em Castelo Branco, com atividades de cariz político, musical e desportivo.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Castelo Branco realiza uma sessão extraordinária esta quarta-feira, 24 de abril, a partir das 21 horas, na sede da Associação de Melhoramentos de Lentiscais, ao que se segue um concerto com a Banda Filarmónica da Cidade de Castelo Branco.

Já no dia 25 de Abril o programa começa às 10h30, com o hastear da Bandeira Nacional no edifício da Câ-



mara de Castelo Branco, ao som de bandas filarmónicas

do Concelho. Depois de um momento ilustrativo intitula-

do *O 25 de abril em Castelo Branco*, a Assembleia Municipal de Castelo Branco, realiza a habitual sessão extraordinária alusiva à Revolução dos Cravos, a partir das 11 horas, no Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco. A partir das 12h30 realiza-se um momento musical e às 12h40 é prestada homenagem aos atletas da Associação Portuguesa de pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPCDM) de Castelo Branco que integraram a comitiva portuguesa no Special Olympics Internacional.

No mesmo dia é disputa-

da a habitual meia maratona que une Castelo Branco e Alcains, organizada pelas juntas de freguesia de Castelo Branco e de Alcains, com o apoio da Associação de Atletismo de Castelo Branco. O início da prova está marcado para as 10 horas, na Alameda da Liberdade, em Castelo Branco, sendo que a meta está instalada no Largo de Santo António, em Alcains.

A partir das 16 horas, a Junta de Freguesia de Castelo Branco dinamiza, na antiga escola primária dos Lentiscais, um convívio-celebração do Dia da Liberdade.

## Caféde acolhe Mercadinho da Criadilha no feriado do Dia do Trabalhador

Caféde acolhe, no feriado de 1 de maio, o Mercadinho da Criadilha.

O programa começa às nove horas, com a abertura do

Mercadinho, sendo que durante a manhã se realiza um passeio de motos organizado pelo Grupo Mototurístico Os Cucos,

e um passeio pedestre dinamizado pela Associação Pró-Desenvolvimento Póvoa e Caféde.

A abertura oficial do Mercadinho da Criadilha está marca-

da para as 12h30 e a partir das 15 horas realiza-se o *showcooking A Criadilha Vista de Den-*

*tro*, pelo chef Leonel Barata.

A animação musical também não falta, com o grupo Hora da Pinga.

## Instituto da Juventude acolhe *workshop* de Hip-Hop

O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Dança, acolhe, dia 29 de abril, um *workshop* de Hip-Hop, organizado em parceria com a Escola de Dança Art Kompany, de Castelo Branco, que será dinamizado por Tiago Marques.

A atividade decorre na Sala Polivalente, das 14h30 às 16 horas, com duas sessões, e é destinada a alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

O *workshop* tem como obje-

tivo promover o Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), *Educar para a Ética no Desporto*, que é um conjunto de iniciativas estruturadas e planificadas, que pretendem divulgar e promover a vivência dos valores éticos inerentes à prática desportiva como a verdade, o respeito, a responsabilidade, a amizade, a cooperação, entre muitos outros valores, em que se pretende que sejam assimilados e vividos na prática desportiva e ainda sensibilizar para a inclusão social e igualdade de género.

## Romaria de S. Domingos em Alcains é tema de conversa-debate

A Romaria de S. Domingos realizou-se em Alcains, entre o Século XVII e meados do Século XX, segundo dados do investigador Florentino Beirão, publicados na *História de Alcains*, edição *Alma Azul*.

Essa é uma informação que o programa *Em Nome da Beira em Alcains* recupera para uma conversa-debate sobre a Romaria que se realizava no primeiro domingo a seguir à Páscoa, em redor da Capela que se situa junto ao Cruzamento de S. Domingos, à entrada da vila.

Reconstruir a história da Romaria de São Domingos e as suas motivações, que, ainda segundo Florentino Beirão “às festividades juntavam-seromeiros doutras povoações que lhe davam maior brilho e grandiosidade. Onde também a Câmara, pároco e povo de Alpe-

drinha vinham cumprir uma promessa antiga” é o propósito da sessão que se realiza no próximo domingo, 28 de abril, às 17 horas, no Salão Alma Azul, em Alcains.

Recorde-se, também, que a Romaria de S. Domingo foi ainda reativada em 1981 e 2003, mas sem continuidade.

A partilha de memórias pessoais sobre a Romaria de S. Domingos, mas também a organização de um inventário das causas do declínio das romarias em Alcains, e a sua possível recuperação num futuro próximo, são os temas da conversa-debate que o programa *Em Nome da Beira em Alcains* propõe aos Alcainenses, numa sessão em que lhes oferece petiscos tradicionais das romarias, como ovos verdes e chouriço curado com pão, acompanhados por vinho da Beira Baixa.

## Sensibilização para os maus tratos na infância chega ao centro da cidade

A Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco, devido a abril ser o Mês Internacional da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, tem desenvolvido várias iniciativas com o objetivo de sensibilizar e sensibilizar a comunidade para a importância da sua papel na prevenção dos maus tratos na infância. Um programa de atividades que termina na próxima segunda-feira, 29 de abril,

com uma caminhada que se realiza a partir das 14 horas, que envolve crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico do Centro Social Padres Redentoristas. A caminhada parte da Rua Conselheiro de Albuquerque e termina no centro da cidade, onde é apresentada uma coreografia e é construído um laço azul *humano*. De seguida as crianças procedem à distribuição de laços azuis e folhetos.

CONECTIVIDADE PARA A COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

# Workshop realiza-se no CEI

A competitividade bem como a internacionalização das empresas é o tema do *workshop* organizado em três painéis a decorrer dia 29 de abril

O Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco recebe, na próxima segunda-feira, 29 de abril, a partir das 14 horas, o *workshop conectividade para a Competitividade e Internacionalização*.

A sessão de abertura, com o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, e Victor Ferreira, da Parceria Portugal Clusters, está marcada para as 14h15.

A partir das 14h30 realiza-se o Painel I, subordinado ao tema *Os Desafios da conectividade*, moderado por Vasco Lagarto, da Parceria Portugal Clusters, e conta com a participação de José Tribolet, do INESC, que



O Centro de Empresas Inovadoras recebe o *workshop*

aborda o tema *conectividade e Cibersegurança*; Pedro Alberto, da LCA-UC, com o tema *HPC – Computação de Alto desempenho ao Serviço da Economia*, e Catarina Silva, do IP Leiria, com *Inteligência Artificial – Desafios à Nova Indústria*.

O Painel II, sobre *Os Clusters e os Desafios da Transformação Digital*, começa às 15h30 e conta com a participação do Cluster Agroindustrial do Ribatejo – AgroCluster; Cluster de Competitividade da Petroquímica, Química Industrial e Refina-

ção; Cluster da Vinha e do Vinho; Cluster do Mar Português; Cluster Portugal Mineral Resources; Cluster Habitat Sustentável; Engineering & Tooling Cluster; Cluster Têxtil: Tecnologia e Moda; Cluster Agroindustrial do Centro – InovCluster; MOBINOV – Cluster Automóvel Portugal; PortugalFoods; PRODUTECH – Pólo das Tecnologias de Produção e TICE.PT.

*Visão da Indústria* é o tema do Painel III, que começa às 16h30 com Pedro Assude, da

Delta Portugal, a falar sobre *Adoção de tecnologias de conectividade. Desafios e oportunidades para a Novadelta*, e José Caldeira, do INESC TEC, a falar sobre *Visão para a Indústria 2030*.

Depois de um período de debate a sessão de encerramento está marcada para as 17h30, com Cláudia Domingues Soares, da Parceria Portugal Clusters, estando também prevista a presença do ministro do Planeamento, Nelson de Souza.

## Orçamento Participativo Jovem está em marcha



Os Serviços de Castelo Branco do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) acolheram, dia 9 de abril, o Encontro de Participação do Orçamento Participativo Jovem Portugal.

A diretora regional do Centro do IPDJ, Catarina Durão, e o vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, deram as boas-vindas aos jovens, apelando à sua criatividade, irreverência e empreendedorismo para a apresentação de projetos que possam beneficiar as comunidades,

nas áreas que abrangem os temas-chave do Plano Nacional para a Juventude, que são a Educação Formal e Não Formal; Emprego; Habitação; Saúde; Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Governança e Participação e Igualdade e Inclusão Social.

Os 30 jovens responderam afirmativamente ao desafio e apresentaram as suas propostas comprometendo-se, ainda, a divulgar o Orçamento Participativo Jovem Portugal, junto dos seus amigos e amigas, de modo a aumentar o número

de projetos no Distrito de Castelo Branco.

Recorde-se que o Orçamento Participativo Jovem Portugal é um processo participativo democrático, em que os jovens entre os 14 e os 30 anos, inclusive, apresentam e votam em projetos de investimento público.

Podem ser apresentadas propostas até ao valor de 100 mil euros, que beneficiem mais do que um município, tecnicamente exequíveis, que não configurem pedidos de apoio ou prestação de serviços, designadamente por estarem pro-

tegidas por direitos de propriedade intelectual ou que não impliquem a construção de infraestruturas. Não podem, também, contrariar o Programa do Governo ou projetos e programas em curso nas diferentes áreas de políticas públicas.

As propostas devem ser apresentadas até dia 29 de abril através do site do OPJovem Portugal, em <https://opjovem.gov.pt>, presencialmente nos encontros de participação ou nos serviços desconcentrados do IPDJ.

“TOMAREI TODAS AS MEDIDAS LEGAIS AO MEU DISPOR E ALCANCE PARA PÔR UM PONTO FINAL NESTA CAMPANHA DE DIFAMAÇÃO”

# Luís Correia diz “basta” no caso da L’Atitudes

Luís Correia veio esclarecer as dúvidas à volta da L’Atitudes negando, com firmeza, que não houve da sua parte qualquer comportamento ilícito

António Tavares

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, face à polémica em torno da L’Atitudes – Associação para a Dinamização de Projetos e Redes Globais de Cooperação e Desenvolvimento – ONGD, veio a público, esta terça-feira, 23 de abril, em conferência de Imprensa, afirmar que considera “imperioso, sem margem para qualquer dúvida e comprovável por todo ou quaisquer documentos, que não participei nem direta, nem indiretamente, na criação da L’Atitudes”, pelo que, sublinha, “todas as notícias que afirmem, ou reproduzam, a ideia de que o atual presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco criou a associação L’Atitudes são falsas e estão a induzir deliberadamente os leitores em erro”.



Luís Correia

Para sustentar esta posição, Luís Correia recorda que “a L’Atitudes foi criada em 2010 e só em 2013, três anos após a sua criação, entrei como associado para a associação”, acrescentando que “na L’Atitudes assumi apenas e só o cargo de presidente do Conselho Fiscal e não fui responsável, nem participei, na tomada de qualquer decisão no âmbito do funcionamento ou ação da associação, nomeadamente quanto à apresentação da candidatura para obtenção de fundos comunitários para recuperação do imóvel”.

O autarca destaca igualmente que “a minha participação nas votações, na Câmara,

em que foi decidido a favor das solicitações da L’Atitudes, seja na disponibilização do edifício da Câmara em regime de comodato, seja na atribuição de apoio financeiro para comparticipação das obras de recuperação do edifício não pode ser posta em causa”, porque “como membro do executivo camarário era do interesse do Município, logo do interesse público, a recuperação do edifício, que é basicamente a questão que está em apreço”, mas também porque “o facto de ser associado da L’Atitudes, com funções como presidente do Conselho Fiscal e não da Direção, não poderia ser óbice

à prossecução do interesse público, por parte de qualquer uma das entidades”.

Por isso Luís Correia afirma entender que “não só não existiu qualquer conflito de interesses, como defendo que o subsídio aprovado por unanimidade pelo executivo camarário não pode ser entendido senão como uma medida de apoio à valorização e recuperação de património da Câmara de Castelo Branco, uma decisão que permitiu a requalificação de um imóvel que, de outra forma, continuaria, com grande probabilidade, em ruínas e devoluto”.

Acrescenta que “quero afirmar, clara e inequivocamente,

que ao mesmo tempo que estou a clarificar o facto de não ter criado ou participado na criação da L’Atitudes, não ponho em causa, em nenhum momento ou circunstância, a boa fé que esteve na génese da associação e que pautou as decisões tomadas”.

Já noutra perspetiva, Luís Correia frisa que “ao longo destas semanas tenho-me mantido em silêncio, mesmo quando a campanha de desinformação, de manipulação e de calúnia se estendeu e envolveu já diversos outros membros da minha família, numa escalada que terá poucos exemplos semelhantes a nível nacional” e, daí, acreditar que “é a hora de dizer basta”, até porque “aquilo a que estamos a assistir é uma ação concertada de tentativa de descredibilização, de ataque pessoal, de ofensa à minha pessoa e à minha família”.

A par deste “basta”, Luís Correia garante que “a partir deste momento e com efeitos imediatos, tomarei todas as medidas legais ao meu dispor e alcance para pôr um ponto final nesta campanha de difamação com a qual me tentam atingir e paralisar, mas que põe também em causa o bom nome dos Alcabastrense e do nosso município”.

O autarca avança ainda que

“perante os mais recentes acontecimentos noticiosos, em que se incluem pseudo crónicas jornalísticas ou pseudo exercícios de opinião e humor, não posso concluir senão que estamos perante uma campanha orquestrada com o único propósito de me atingir, custe o que custar, sem olhar aos factos. Uma campanha política deturpada e perturbada, porque não só ignora os factos, como não hesita em construí-los ou moldá-los, para manter este assunto na agenda mediática”.

Portudo isto Luís Correia não hesita em afirmar que “nunca a política chegou a níveis tão baixos em Castelo Branco” e garante que pela sua parte “Castelo Branco continuará a ser notícia por ser uma terra de desenvolvimento, de qualidade de vida, de modernidade e cultura, de inovação e tradição”.

Luís Correia recordou também que “a ação judicial de perda de mandato tem julgamento marcado para o próximo mês”, para defender que “sobre essa questão não direi uma única palavra. Deixo apenas uma garantia. Seja qual for a decisão do Tribunal, após o dia 21 de maio, no que me diz respeito, nada voltará a ser como antes, irreduzível que estou na defesa da verdade, da elevação, da ética, na prática política no nosso concelho”.

## CDS “está preocupado” com a L’Atitudes

O CDS de Castelo Branco em nota enviada à Comunicação Social dia 18 de abril afirma que “está preocupado com as notícias recentemente publicadas na Imprensa nacional, e que voltam a ensombrar o nome de Luís Correia e do seu antecessor na autarquia Alcabastrense”.

O presidente da Concelhia do CDS, Mark Pereira, afirma, que “é prática do CDS de Castelo Branco não entrar em ondas mediática ou política baixa, daí termos esperado algum tempo para reagir às notícias dando aos visados amplo tempo para responderem publicamente às suspeitas agora levantadas. Não o tendo feito, os Alcabastrenses têm novamente razões para desconfiar da gestão autárquica de Luís Correia”.

Mark Pereira avança ainda que “o timing destas notícias



Mark Pereira

não podia ser pior. Precisamente numa altura em que se está a fazer um grande e necessário esforço para a promoção exterior do nosso concelho, o País todo fala de Castelo Branco,

mas não pelas melhores razões. A culpa disto não é de quem informa, é de quem age de forma pouco clara e com contornos éticos muito duvidosos. Se a presente e muito dispendiosa

campanha de promoção da marca Castelo Branco falhar, a culpa é de Luís Correia e ele terá de tirar as devidas ilações”.

Na nota pode ainda ler-se que “não tendo havido quaisquer esclarecimentos credíveis acerca das atividades da L’Atitudes (porque o único esclarecimento veio na forma de um comunicado anónimo em nome desta desconhecida organização), o que passou para a opinião pública era de que a mesma se tratou de um esquema pouco sério para captar receitas europeias para a requalificação de património imobiliário camarário. Mesmo que tenham sido só estas as razões para a criação da suposta ONGD, e não tenham havido ganhos pessoais indevidos, continua a ser algo pouco sério e indigno do lugar de respeito que o nosso concelho merece”.

### NOTÍCIAS DO RETAXO

## Em Redor do Forno regressa sábado



Almoços, compostos por sopa, carne grelhada, sobremesa, ou fruta, estão ao dispor de todos os que gostam da boa gastronomia Retaxense, num evento que é organizado pela terceira vez consecutiva pela Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, e tem lugar no próximo sábado, 27 de abril, entre as 10 e as 16 horas, no Centro de Convívio, mas tendo como pano de fundo o Forno.

Para além do serviço de al-

moços, etal como nas anteriores edições, vão estar disponíveis, para aquisição, pão, broas de mel, tigelas e bicas de azeite, produtos estes, confeccionados por mãos sábias de mulheres que se encontram ligadas à associação promotora.

De referir, que a iniciativa visa a angariação de fundos, e a dinamização, possível, do forno comunitário, construído em 2012, e raramente utilizado.

José Luís Pires

ANUNCIADO EM ASSEMBLEIA GERAL

# Nova sede da ACICB arranca este ano



A Associação viu as suas contas de 2018 serem aprovadas, por unanimidade, naquele que foi considerado um ano em cheio

A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa aprovou, por unanimidade, as contas relativas a 2018, que foram apresentadas na assembleia geral realizada dia 20 de março. A ACICB encerrou 2018 com um saldo positivo superior a dois mil euros, que transitará para o fundo associativo da Associação.

Na reunião, o presidente da Direção da ACICB, Sérgio Bento, apresentou aos associados o relatório de atividades desenvolvido pela Associação nem 2018, que classificou como “um ano em cheio. Ficamos todos com a sensação de missão cumprida e isso satisfaz-nos”.

Atividades de promoção do comércio de proximidade, formação profissional, missão empresarial, candidaturas a programas de estágios e emprego, apoio técnico às empresas são alguns dos vetores que suportam esta posição assumida na Assembleia Geral realizada na sede da ACICB.

Também merecedoras de destaque no ano passado foram as parcerias que a ACICB tem realizado e mantido com diversas entidades Alcabas-tenses. Nesse âmbito, o presidente da Direção salientou a assinatura de um Protocolo de Cooperação com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Beira

ra Baixa (Sul) e a parceria com a Câmara de Castelo Branco na realização do *Natal Branco*.

Também no primeiro ponto foi apresentado e votado o Relatório de Contas da Associação, o qual mereceu parecer positivo por parte do Conselho Fiscal que, atendendo à situação económica financeira saudável, propôs um louvor à direção.

O segundo ponto da ordem de trabalhos debruçou-se sobre a apresentação do plano de atividades e respetivo orçamento para 2019. Neste ponto, para além de fazer referência às principais atividades que a ACICB se propõe realizar este ano, com principal ênfase às obras de remodelação da nova sede da ACICB, localizada na Avenida Nuno Álvares. Nesta matéria Sérgio Bento adiantou que “o concurso público foi submetido, já existe uma empresa selecionada, já foi definido o modelo de contrato e em breve encontrar-nos-emos em condições de iniciar as obras de requalificação, sendo este um dos projetos que irá absorver muita da nossa atenção em 2019, mas nunca sem descurar a verdadeira razão da nossa existência que são os nossos associados e a prestação de apoio no desenvolvimento das suas atividades”, referiu o dirigente.

Tanto o plano de atividades como o orçamento para 2019 foram aprovados, por unanimidade.

O terceiro ponto da ordem de trabalhos incidia na deliberação sobre os valores das joias e quotas. Ainda que estes valores se mantenham inalterados há vários anos, a direção da ACICB entendeu que devem ser mantidos em 2019. A proposta da direção foi aprovada, por unanimidade.



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco  
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto  
6000-320 Castelo Branco  
Tel.: 272 001 180  
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Operador de Produção (m/f) - Castelo Branco**. Obrigatoriamente com o 12º ano de escolaridade. Com experiência profissional anterior em ambiente industrial (obrigatório). Elevado sentido de responsabilidade e dinamismo. Capacidade de trabalho em equipa e por objetivos. Disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas (incluindo eventuais necessidades de fim-de-semana).

- Recruta **Técnico de Manutenção (m/f) - Castelo Branco**. Obrigatoriamente com formação superior ou técnica na área de Electromecânica. Conhecimentos técnicos na área de manutenção industrial, automação e pneumática (obrigatório). Experiência profissional mínima de 3 anos na área industrial. Capacidade de análise e resolução de problemas. Disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas.

- Recruta **Operador (Polivalente) - Vila Velha de Ródão**. Escolaridade mínima ao nível do 12º ano. Com ou sem experiência profissional, na função. Valoriza-se experiência profissional anterior, em ambiente industrial/fábrica. Forte sentido de responsabilidade e de dinamismo. Disponibilidade imediata. Disponibilidade para trabalhar por turnos, com folgas rotativas e em horário noturno.

- Recruta **Motorista de Pesados (m/f) - Alcains**. Escolaridade mínima ao nível do 12º ano. Detentor de carta de condução de pesados (Categoria C), CAM e Tacógrafo - requisitos obrigatórios. Experiência profissional anterior como motorista de pesados. Preferencialmente com experiência na área de distribuição. Forte sentido de responsabilidade, dinamismo, empenhado(a) e com espírito de equipa. Gosto pelo contacto com clientes e pela área de vendas.

- Recruta **Ajudante de Motorista (m/f) - Alcains**. Escolaridade mínima ao nível do 12º ano. Valoriza-se experiência profissional na área da distribuição. Forte sentido de responsabilidade e de dinamismo. Elevada motivação para aprender. Empenhado(a) e com espírito de equipa.

- Recruta **Operador Fabril (m/f) - Vila Velha de Ródão**. Escolaridade mínima ao nível do 12º ano. Valoriza-se experiência profissional anterior em ambiente industrial/fábrica. Forte sentido de responsabilidade e de dinamismo. Capacidade de cooperação no trabalho em equipa. Disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas.

- Recruta **Comercial (m/f) - Castelo Branco / Leiria**. Experiência na área comercial e no ramo da construção/madeiras (fator eliminatório). Dinamismo, capacidade de iniciativa. Gosto pelo contato com o cliente.

- Recruta **Motorista Pesado de Passageiros (m/f) - Covilhã**. Escolaridade mínima 9º ano. Carta de Condução - Categoria D. CAM e Cartão de tacógrafo será uma mais valia. Sentido de responsabilidade, dinamismo e proatividade. Apresentação cuidada. Disponibilidade imediata.

- Recruta **Manobrador Ferroviário (m/f) - Covilhã / Guarda**. Com experiência na operação e condução dos equipamentos de maquinaria ferroviária de infraestruturas (estabilizadores e reguladores de via ferroviária, locomotivas etc.). Com as seguintes formações: “Piloto de Via Interditada” e “Carta de Maquinista”. Com disponibilidade para eventuais deslocações a Espanha.

- Recruta **Operador de Assistência ao Utente (m/f) - Castelo Branco**. 12º ano de escolaridade. Detentor de carta de condução. Conhecimentos de Informática na ótica do utilizador. Conhecimentos da língua inglesa (fator preferencial). Saber redigir com objetividade. Boa apresentação, simpatia. Capacidade de comunicação e boa dicção. Capacidade de iniciativa e de trabalho em equipa. Sentido de responsabilidade. Capacidade de resistência a ocorrências sensíveis. Disponibilidade para trabalhar por turnos rotativos. Disponibilidade para a realização de horas extras quando necessário.

- Recruta **Operador de Fabrico (m/f) - Castelo Branco**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano. Preferencialmente com experiência profissional no ramo industrial ou fabril. Preferencialmente com experiência em soldadura e/ou carpintaria e corte, moldagem e acabamentos em inox. Elevado sentido de responsabilidade e de dinamismo. Capacidade de trabalho em equipa e por objetivos.

- Recruta **Auxiliar de Manutenção (m/f) - Fundão / Alcaria**. 12º ano de escolaridade, com formação preferencial na área da Manutenção / Mecânica. Preferencialmente com experiência na área. Disponibilidade para trabalhar em horário das 22h às 07h. Com carta de condução e viatura própria. Disponibilidade imediata para admissão.

- Recruta **Gestor de Turno (m/f) - Covilhã**. Escolaridade mínima ao nível do 12ºano. Experiência na função ou em função similar. Gosto pela restauração moderna. Gosto pelo trabalho em equipa. Forte sentido de responsabilidade e organização. Orientação para o cliente e resultados. Atitude positiva, organizada, planeada e comunicativa. Disponibilidade para trabalhar por turnos, aos fins-de-semana e feriados.

- Recruta **Técnico Generalista (m/f) - Castelo Branco**. 12º ano de escolaridade. Carta de condução. Experiência na área da saúde (preferencial). Facilidade de comunicação. Agilidade e resistência física.

- Recruta **Operador de Máquinas - Castelo Branco**. Escolaridade mínima ao nível do 12º ano (preferencial). Valoriza-se experiência em ambiente industrial e operação com equipamentos pneumáticos, elétricos ou eletrónicos indústria ou na indústria metalomecânica. Conhecimentos de informática na ótica do utilizador. Gosto pelo ambiente industrial e por manuseamento de equipamentos. Elevado sentido de responsabilidade e dinamismo. Interesse em possível profissionalização ou especialização futura em funções de natureza industrial.

## Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco  
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

### OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA

Refª 588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

### ENGENHEIRO MECÂNICO

Refª 588883950 – Tempo Completo – Castelo Branco

### ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO

Refª 588883983 – Tempo Completo – Castelo Branco

### INSTALADOR DE AR CONDICIONADO E DE SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO

Refª 588887525 – Tempo Completo – Castelo Branco –

Escalões de Cima

### PINTOR DE AUTOMOVÉIS

Refª 588889351 – Tempo Completo – Castelo Branco

### BATE-CHAPA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Refª 588889363 – Tempo Completo – Castelo Branco

### EMPREGADO DE MESA

Refª 588894487 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova -

Ladoeiro

### MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Refª 588896093 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

### ESTETICISTA

Refª 588897642 – Tempo Completo – Castelo Branco

### SERVENTES PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Refª 588898162 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova -

Zebreira

### ASSISTENTE DE VENDA DE ALIMENTOS AO BALCÃO

Refª 588899090 – Tempo Completo – Penamacor – Vale da

Sra. da Póvoa

### ENGENHEIRO INDUSTRIAL E DE PRODUÇÃO

Refª 588899104 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

### ENGENHEIRO QUÍMICO

Refª 588899110 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

### DESIGNER DE PRODUTO INDUSTRIAL OU DE EQUIPAMENTO

Refª 588899111 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

### ENGENHEIRO MECÂNICO

Refª 588899112 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

### EMPREGADO DE MESA

Refª 588900416 – Tempo Completo – Penamacor

### ARQUITETO DE EDIFÍCIOS

Refª 588900568 – Tempo Completo – Castelo Branco

### ENGENHEIRO DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

Refª 588900569 – Tempo Completo – Castelo Branco

### DESENHADORES E TÉCNICOS AFINS

Refª 588900570 – Tempo Completo – Castelo Branco

### EMPREGADO DE ESCRITÓRIO EM GERAL

Refª 588901338 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

### AJUDANTE FAMILIAR

Refª 588901340 – Tempo Completo – Castelo Branco -

Tinalhas

### COZINHEIRO(A)

Refª 588901368 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

### JARDINEIRO

Refª 588901646 – Tempo Completo – Castelo Branco

### SERVENTE

Refª 588902473 – Tempo Completo – Castelo Branco - Lousa

### PEDREIRO

Refª 588902474 – Tempo Completo – Castelo Branco - Lousa

### OPERADOR DE MÁQUINAS FABRICO DE PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS

Refª 588902483 – Tempo Completo – Castelo Branco

### ASSISTENTE DE VENDA DE ALIMENTOS AO BALCÃO

Refª 588903011 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

### EMPREGADO DE MESA

Refª 588903016 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

### AJUDANTE FAMILIAR

Refª 588903318 – Tempo Completo – Castelo Branco -Lousa

### OPERADOR DE CALL CENTER

Refª 588903369 – Tempo Completo – Castelo Branco

### PINTOR DE CONSTRUÇÕES

Refª 588903406 – Tempo Completo – Castelo Branco

### AJUDANTE DE COZINHA

Refª 588903685 – Tempo Completo – Castelo Branco

### OPERADOR DE CAIXA

Refª 588904330 – Tempo Parcial – Castelo Branco

### AJUDANTE FAMILIAR

Refª 588904397 – Tempo Completo – Penamacor – Aldeia do

Bispo

### RECECIONISTA

Refª 588904588 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

### VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)

Refª 588904592 – Tempo Completo – Proença-a-Nova –

Sobreira Formosa

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.inefp.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

COM CRÍTICAS AO PSD

# Federação do PS reitera luta pela Barragem do Alvito

A Federação Distrital do PS afirma-se, em comunicado, defensora da Barragem do Alvito, realçando a sua importância como regulador natural

A Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS), assegura, em comunicado, que “é o único partido político que, independentemente da cor do governo do País, não esquece o Interior de Portugal. Desde sempre, o PS tem assumido como desígnio investimentos estruturantes para o Distrito de Castelo Branco com o objetivo de promover o bem-estar das comunidades e a competitividade económica”.

Isto, para realçar que “ao contrário da falsa retórica do PSD, foi sempre com governos do PS que o Distrito de Castelo Branco, através da sua ação empenhada, e do esforço dos



Os socialistas acusam o PSD de ter mandado suspender a Barragem no Governo de Passos Coelho

autarcas e do empenho ativo dos deputados (PS) eleitos pelo Círculo de Castelo Branco, alcançou as maiores conquistas ao nível das infraestruturas, da economia e do bem-estar social” e acrescentar que “o desenvolvimento do Distrito de Castelo Branco tem, sobretudo, a marca dos governos do Partido Socialista”, bem como que “o PS não se resigna a fatalismos aparentes, ao contrário dos partidos de direita, bate-se pelo

bem-estar das populações”.

Com base nisto afirma que “a Barragem do Alvito é uma ambição das populações, que desde há muito o Partido Socialista colocou na agenda. Não esquecemos que esta infraestrutura foi concessionada à EDP pelo Governo do PS e que foi cancelada em 2011 pelo Governo do PSD/CDS. O que desde logo foi denunciado na Assembleia da República e publicamente pelo PS. O PS de

Castelo Branco não esquece que foi o Governo do PSD/CDS que suspendeu as obras de construção da Barragem do Alvito. Foi por despacho do então ministro do Ambiente, que foi suspensa para sempre a Barragem do Alvito, comprometendo as expectativas de várias gerações e o desenvolvimento sustentável do Distrito de Castelo Branco. Foi o PSD/CDS que suspendeu a Barragem do Alvito! Não aceitamos nem

deixaremos que reescrevam a história”.

No comunicado pode ler-se que “o PS não se conformou e desde esse momento, continuou a lutar, pela execução deste projeto, quer ainda no tempo do Governo do PSD/CDS quer já com este Governo do PS. Aliás, o Programa do PS tem essa ambição explicitada, no sentido de retomar o projeto da Barragem do Alvito. As populações sabem, que do PSD nada podem esperar”.

Os socialistas adiantam que, “recentemente, ao contrário da falsa retórica dos partidos de direita, veio o ministro do Ambiente e da Transição Energética do atual governo do PS, Matos Fernandes, afirmar que é necessário estudar os impactos ambientais e a importância da Barragem do Alvito numa perspetiva de regulação do caudal do Rio Tejo. Esta orientação vem ao encontro da luta intransigente do PS do Distrito de Castelo Branco pela construção desta reserva de água. Saudamos o Governo por isso, considerando que é o caminho para a retoma desta importante infraestrutura. O PS de Castelo Branco não tem

dúvidas quanto à necessidade de defender que a construção da Barragem do Alvito deve ser uma prioridade política. Já o PSD, hipocritamente, apenas quando está na oposição parece preocupar-se com esta e outras questões relevantes para as pessoas que vivem no Distrito de Castelo Branco”.

Afirmam também que “o PS de Castelo Branco não tem dúvidas que esta barragem pode contribuir para regularizar o caudal do Rio Tejo, constituir-se como uma reserva estratégica de água para a Região e tornar-se um impulsionador económico, assim como um regulador natural no difícil contexto das alterações climáticas. Esta é uma necessidade estratégica há muito identificada por diferentes atores políticos e empresariais da Região”.

Tudo isto para realçar que “ao contrário de outros partidos políticos, o PS defende inequivocamente a construção da Barragem do Alvito. O PS de Castelo Branco continuará a defender a Região e as suas populações, assumindo os seus compromissos eleitorais, mesmo quando a luta parece difícil”.

## PSD critica PS por causa da Barragem do Alvito

A Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco em nota enviada à Comunicação Social, critica o Partido Socialista (PS) por retomar a questão da construção da Barragem do Alvito, em ano de eleições.

Os social democratas começam por afirmar que “depois das promessas do Partido Socialista na campanha eleitoral das eleições Legislativas em 2015 em retomar “a execução do Aproveitamento Hidroagrícola do Alvito” (fim de citação), logo que se apanhou no Governo a obra foi cancelada, sem que se tenha ouvido levantar voz alguma por parte das estruturas distritais socialistas”, para realçarem que “porque nunca se conformaram com esta decisão, e após diversas intervenções na Assembleia da República em defesa deste projeto, numa iniciativa dos deputados do PSD eleitos pelo Círculo Eleitoral de Castelo Bran-



Manuel Frexes é o presidente da Distrital do PSD

co, foi apresentado em 2017, na Assembleia da República, um Projeto de Resolução re-

comendando ao Governo que fosse feito um estudo de viabilidade da Barragem do

Alvito, como aproveitamento de fins múltiplos, incluindo a hipótese da sua edificação na respetiva cota máxima”. Um passo dado, porque “queríamos ver avaliado o seu potencial como reserva estratégica nacional de água que complementasse a regularização do caudal do Rio Tejo, para rega, na atividade agrícola nos distritos de Castelo Branco, Portalegre e Santarém, acesso à água para combate aos incêndios florestais, para abastecimento urbano, fins turísticos, nomeadamente para o turismo de natureza e aventura, apreciado o potencial de promoção da atividade agrícola, da aquicultura e da criação de novas empresas em todos os setores da atividade, entre muitos outros”.

O PSD avança que “durante todo este tempo o Partido Socialista, mesmo ao nível das suas estruturas distritais, sempre alternou entre o desinteresse e a oposição à construção da Barragem do Alvito, de

tal modo que, quando a nossa iniciativa foi aprovada na Assembleia da República, porque lhes faltou coragem mas nunca a quiseram ver aprovada, o PS optou pela abstenção. Depois de ter ignorado olimpicamente esta Resolução da AR durante muitos meses, o Governo veio anunciar agora, pela voz do ministro do Ambiente, que o PS tinha voltado a estar outra vez disponível para construir a Barragem do Alvito com o objetivo de controlar os caudais do Rio Tejo. Não era para já, pois primeiro queriam pedir uma avaliação à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para perceber se o projeto era ou não viável”.

Perante isto é afirmado que “depois de ter prometido a falhado na última campanha eleitoral, faltando menos de seis meses para as eleições Legislativas, o Governo promete outra vez, desta vez estudar a Barragem do Alvito, como se não tivesse tido tempo para o fazer durante toda a legisla-

tura”.

Motivos que levam a que seja destacado que “os arautos das promessas eleitos pelo PS na Assembleia da República que se abstiveram no projeto de resolução apresentado e defendido pelo PSD vem agora em altura de pré-campanha ser os porta-vozes dos anúncios eleitorais. Andaram três anos distraídos a assobiar para o lado e a seis meses de eleições Legislativas acordaram. Fazem lembrar a história da formiga e da cigarra”.

Tudo isto para sublinharem que “os Beirões que teimam em resistir num Interior cada vez mais esquecido não se esquecem das discriminações negativas de que são alvo todos os dias. Com este Governo, com a Secretaria de Estado da Desvalorização do Interior e com estes deputados socialistas supostamente a defender o Distrito, iremos ser o deserto que alguns governantes socialistas do passado preconizavam”.

## Oledo recebe comemorações do 25 de Abril

A Câmara de Idanha-a-Nova vai concentrar as comemorações do 25 de Abril em Oledo, com um programa que inclui animação, jogos tradicionais, um torneio de futebol e muito desportivismo.

As atividades começam às nove horas, com o início do 2º Torneio 25 de Abril, em futebol de 7 Infantis, ou seja (traquinas e benjamins).

Os jogos tradicionais têm início às 10h30, com malha, burro e sueca.

Na parte da tarde continua atividades que vão dos jogos

infantis ao torneio de petanca ou tiro com arco.

Haverá ainda uma apresentação de Ju-Jitsu, em vésperas de um estágio internacional que vai juntar atletas de 12 países em Idanha-a-Nova.

A partir do final da tarde atuam em Oledo grupos tradicionais, designadamente da Universidade Sénior de Idanha-a-Nova, o grupo Modas & Adufes de Proença-a-Velha e os Adufes e Cantares de Oledo.

O evento termina com o concerto da artista Quina Barreiros, com início às 20 horas.

## Percurso pedestre liga Oledo a S. Miguel D'Acha

A Câmara de Idanha-a-Nova, com a colaboração das juntas de freguesia de Oledo e de São Miguel D'Acha, promove, dia 28 de abril, um percurso pedestre entre as aldeias de Oledo e São Miguel D'Acha.

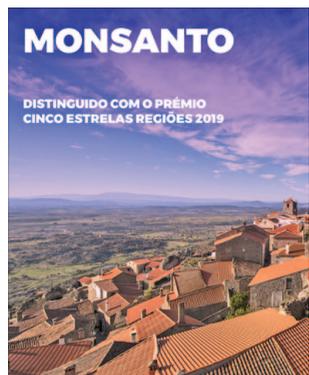
Nesta atividade de natureza o participante poderá conhecer os recantos de Oledo, assim como os campos e paisagens que ligam estas duas aldeias do Concelho de Idanha-a-Nova.

O passeio tem uma distân-

cia aproximada de oito quilómetros, começando às oito horas, com a concentração dos participantes, no Recinto da Nave Grande.

A inscrição é gratuita mas obrigatória, através do Gabinete de Turismo da Câmara de Idanha-a-Nova, através do telefone 277202900 ou dos endereços eletrónicos [info@turismo.denaturiza.com](mailto:info@turismo.denaturiza.com) ou [turismo@cm-idanhanova.pt](mailto:turismo@cm-idanhanova.pt). Para o almoço a inscrição custa oito euros.

## Monsanto renova título de destino Cinco Estrelas



A aldeia histórica de Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, voltou a ganhar o Prémio Cinco Estrelas Regiões, que distingue ícones regionais de referência nacional que são reconhecidos pelos portugueses como sendo extraordinários.

Monsanto, que já havia sido considerado um destino Cinco Estrelas em 2018, renova o título este ano.

A Câmara de Idanha-a-Nova “congratula todos os Monsanto, Idanhenses, visitantes e turistas que estão na ori-

gem desta segunda vitória consecutiva no Prémio Cinco Estrelas. Este galardão é mais um reconhecimento de Monsanto como destino de excelência, na linha de outras distinções como é a eleição frequente para listas de melhores vilas e aldeias do Mundo”.

De acordo com a organização do concurso, o Prémio Cinco Estrelas Regiões “é um sistema de avaliação que identifica o melhor que existe em cada uma das 20 regiões, ou seja, nos 18 distritos e nas duas regiões autónomas, ao nível de recursos naturais, gastronomia, arte e cultura, empresas, património e outros ícones regionais de referência nacional”.

Através de uma votação nacional os Portugueses identificaram, para cada uma das regiões, o que consideram extraordinário a vários níveis.

A cerimónia de entrega dos prémios deste realiza-se em Viseu, dia 17 de maio.

NO RANKING DA BLOOM CONSULTING

# Estudo revela que Idanha é cada vez mais competitiva

Idanha subiu quatro lugares no ranking que resultou do estudo realizado, sendo a categoria *Viver* a que obteve melhor resultado



No ranking Idanha é o 31º município da Região Centro

A Câmara de Idanha-a-Nova mantém a tendência positiva de crescimento no ranking anual Portugal City Brand Ranking, realizado pela Bloom Consulting, que avalia os municípios portugueses tendo em conta a sua atratividade e desempenho.

Na edição de 2018 deste estudo Idanha-a-Nova subiu mais quatro posições, passando a ocupar o 113º lugar a nível nacional e o 31º a nível da Região Centro. Esta subida é sustentada pelo desempenho po-

sitivo nas dimensões de *Negócios*, *Visitar e Viver*, avaliadas neste ranking nacional. Destaca-se o desempenho de Idanha-a-Nova na categoria *Viver*, onde o município subiu 17 posições e ocupa agora o 137º

lugar, bem como a subida de cinco posições na categoria *Negócios* e sete posições na categoria *Turismo*.

A Câmara realça, em nota enviada à Comunicação Social, que “estes resultados posi-

tivos devem-se, em muito, à estratégia de desenvolvimento, firme e clara, que torna o Concelho de Idanha-a-Nova, cada vez mais, numa referência do mundo rural e num território de oportunidade e inovação onde a qualidade de vida é uma realidade”.

Recorde-se que em 2018 o desempenho de Idanha-a-Nova já havia obtido reconhecimento nacional e internacional. A nível nacional destaque para o Prémio de Município do Ano na categoria *Região Centro - Menos de 20 mil habitantes*, atribuído pela Universidade do Minho. No plano mundial, Idanha-a-Nova venceu o 2º Prémio de Marca Territorial do Ano, recebido em Londres e patrocinado pelo *The New York Times*, no âmbito dos *City Nation Place Awards*. Nessa competição internacional bateu finalistas como Barcelona, Escócia, Estónia ou Salinas, na Califórnia.

## Shaduf atua no Centro Cultural Raiano

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, recebe, no próximo sábado, 27 de abril, a partir das 21h30, a banda Shaduf, um projeto dentro da *world music* que alia a música tradicional portuguesa a influências do *jazz*, sempre com espaço para a procura de novas sonoridades.

Os Shaduf são formados por Catarina Valadas, na voz e flauta transversal; Paulo Barros, no piano; Albano Fonseca, no baixo; Mário Gonçalves, na percussão; e Hélder Costa, na



produção, composição e arranjos; elementos de vários projetos distintos como Xícara,

Retimbrar, Let the Jam Roll e Orquestra Fina.

Um dos propósitos dos

Shaduf é aliar a música à escrita de poetas portugueses. Nesse contexto, o primeiro *single* do grupo tem como base o poema *O Aventura*, de João de Deus.

Shaduf, a palavra, é a aproximação de um termo árabe, nome de um instrumento utilizado para recolher e transportar a água dos poços até aos canais para irrigação dos campos. A escolha deste nome deve-se ao seu simbolismo, com a aproximação ao elemento fonte de vida, a água.

## Proença-a-Velha encerra comemorações dos 800 anos de foral

A Freguesia de Proença-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, realiza, no próximo domingo, 28 de abril, o encerramento das comemorações dos 800 anos do Foral de 1218.

As atividades começam às 12 horas, com uma missa solene

polifónica, presidida pelo Bispo da Diocese de Portalegre-Castelo Branco, D. Antonino Dias, e com a participação do Coro da Universidad Pontificia de Salamanca, instituição histórica fundada igualmente em 1218.

Às 15 horas, realiza-se um co-

lóquio que abordará a história e património de Proença-a-Velha, com a presença de diversos investigadores que procurarão contribuir para a salvaguarda e preservação destas riquezas.

Segue-se às 17h30 um concerto do Coro Tomás Luis de Vic-

toria, da Universidad Pontificia de Salamanca, com a participação especial do Modas & Adufes, Grupo Etnográfico de Proença-a-Velha. O lanche aberto a toda a população culmina os festejos em torno dos 800 anos do Foral de Proença-a-Velha.

PROMOVIDA PELA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

# Prevenção dos maus tratos infantis está no centro das atenções

Esta iniciativa que está a decorrer todo o mês de abril inclui uma exposição e uma ação na escola sobre *bullying*

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Penamacor está a assinalar, em abril, o Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância com várias atividades. Até ao dia 30, está patente, em vários espaços públicos do Concelho, a exposição *O Olhar das Crianças e dos Jovens sobre os Maus Tratos Infantis*. Dia 29, decor-



O Laço Azul Humano marca o término da iniciativa da CPCJ

re, no Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, uma ação de sensibilização sobre *bullying*, promovida pelo Posto Territorial de Penamacor da Guarda

Nacional Republicana (GNR). Por fim, dia 30, a partir das 11 horas, será formado um Laço Azul Humano com toda a comunidade escolar do Conce-

lho, no Terreiro de Santo António, em Penamacor, ato que será acompanhado por um concerto da Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires.

## A magia do Passo em Penamacor



As funcionárias da Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, com o apoio de alguns voluntários, no decorrer da quadra pascal voltaram a apresentar o Passo, na Igreja da Misericórdia e no Convento de Santo António, em Penamacor.

É adiantado que “ao longo de quatro dias, os inúmeros visitantes saíram maravilhados com esta tradição que ano após ano vai tendo maior divulgação, sendo que a diferença nesta obra de arte é o facto de nenhum ano ser igual ao outro”.

## Penamacor assinala 25 de Abril

A Câmara de Penamacor vai assinalar o 25 de Abril com a habitual Sessão Solene da Assembleia Municipal Comemorativa, que se realiza a partir das 11 horas. As

comemorações do Dia da Liberdade arrancam com uma arruada pela Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires, às 10 horas, seguindo-se o içar da Bandeira ao

toque do Hino Nacional, pelas 10h30. As celebrações terminam com o momento musical *As portas que Abril abriu*, a partir das 12 horas.

## Academia Explorar e Aprender termina

A edição deste ano das férias da Páscoa da Academia Explorar e Aprender terminou dia 18 de abril, com um balanço “positivo”. Foram inúmeras as atividades destinadas aos mais jovens, com idades compreendidas entre os três e os 14 anos

A edição de Páscoa da *Academia Explorar e Aprender - Experimentação e Reforço de Conhecimentos*, dinamizada pela Câmara de Penamacor, através do Gabinete de Ação Social e Educação, terminou dia 18 de abril.

A iniciativa teve início no dia 8 de abril, sendo que nessa primeira semana contou com

cerca de 20 participantes, com idades compreendidas entre os quatro e os 13 anos, que desenvolveram atividades nas áreas de educação para a saúde, desporto, cidadania, artes plásticas, científicas e visitas temáticas.

Na segunda semana, o projeto dinamizou atividades para os jovens do Concelho ou que ali se encontravam na pausa letiva, nas áreas da educação para a saúde, ciências, artes e cultura. De realçar a colaboração do Centro de Saúde de Penamacor, na atividade realizada na segunda-feira, dia 15, sobre estilos de vida saudáveis.

O projeto surge no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), elaborado pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), tendo como principal objetivo o desenvolvimento de medidas educativas orientadas para a promoção da inclusão, do sucesso educativo e da redução e prevenção do abandono escolar precoce.

O projeto é liderado pela CIMBB, em parceria com a Câmara de Penamacor, e cofinanciado pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu.

**CASTELO BRANCO**  
NATUREZA, SABOR E CULTURA

# MERCADINHO DA CRIADILHA

**Caféde**  
**1 MAIO 2019**

**1 QUA**

**09h00** - Abertura do Mercadinho da Criadilha  
- Passeio de Motos - “Grupo Mototurístico Os Cucos”  
- Passeio Pedestre - “Associação Pró-Desenvolvimento Póvoa e Caféde”

**12h30** - Abertura Oficial

**15h00** - Showcooking “A Criadilha Vista de Dentro” -  
Chef Leonel Barata  
- Grupo Hora da Pinga

Organização:  
CASTELO BRANCO

## Musicalbi leva *Solidão* e *Xisto* à Casa de Arte e Cultura do Tejo

O grupo Musicalbi sobe ao palco da Casa de Arte e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, dia 24 de abril, a partir das 21h30, para apresentar o seu novo trabalho discográfico, e o seu primeiro disco de originais, intitulado *Solidão e Xisto*.

O concerto também pretende assinalar as comemorações do 45º aniversário da Revolução de abril através da celebração da música portuguesa original feita no Distrito de Castelo Branco.

*Solidão e Xisto* é o sétimo trabalho do grupo Albicastrense, sendo composto por 12 temas originais da autoria de António Pedro, músico que integra a banda. As letras são da responsabilidade de António Salvador,

Joana Lopes, José Flávio Martins, Valéria Carvalho e António Pedro, enquanto a produção está a cargo de José Barros. Para além do seu produtor, o álbum conta com a participação de vários nomes do panorama nacional e internacional, como Mímimo Epifani, Abel Batista, José Manuel David, Ricardo Fonseca, Nuno Gelpi e um coro formado por vozes Albicastrenses, nomeadamente, Ana Alves, Ana Leão, André Sabino, Armanda Patrício, Carlos Mateus, Catarina Cruz, Helena Francisco, Rui Nunes e Teresa Silva.

Os bilhetes para o espetáculo custam cinco euros e podem ser adquiridos em [www.ticketline.pt](http://www.ticketline.pt) ou na Casa de Artes e Cultura do Tejo, através do 272540314.

## Terras de Oiro - Fit Day promove a prática desportiva



A segunda edição do *Terras de Oiro - Fit Day* juntou 130 pessoas, dos cinco aos 67 anos, num dia dedicado ao convívio e à promoção da prática desportiva. O evento, organizado pelo Ginásio Municipal de Vila Velha de Ródão, ofereceu à população a oportunidade de usufruir de aulas de diversas modalidades e assistir a palestras sobre desporto, nutrição e fisioterapia, saldando-se num sucesso.

O dia soalheiro permitiu a realização de aulas ao ar livre na Piscina Municipal, onde os participantes puderam usufruir da paisagem sobre o Tejo e as Portas de Ródão.

Paralelamente às aulas, realizaram-se palestras com o nutricionista desportivo do Futebol Clube do Porto, António Pedro Mendes, com o fisioterapeuta Diogo Pires, que dinamizou uma palestra intitulada *Os*

*mitos (e a dor) que nos tornam sedentários*, e com o *personal trainer* e duplo profissional Bruno Salgueiro, que falou sobre o seu percurso de vida e lições aprendidas.

Ao longo do dia ocorreram outras atividades, fruto da colaboração com instituições do Distrito, como ações de sensibilização para a saúde por alunos do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco e massagens desportivas pelo Centro de Formação de Massagistas. Os alunos do Curso de Cozinha e Pastelaria da Escola Profissional Agostinho Roseta forneceram crepes e batidos saudáveis aos participantes do *Fit Day*, sendo que a receita reverteu para os Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, fazendo deste um evento solidário.

ATÉ 15 DE DEZEMBRO

# Exposição mostra Retratos do Cinema, Teatro e Televisão

São 52 fotografias a preto e branco de alguns dos atores e atrizes mais icónicos da cena portuguesa que pode apreciar até final do ano

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, recebe, até 15 de dezembro, a exposição *Retratos do Cinema, Teatro e Televisão*, da autoria do fotógrafo José Pinto Ribeiro. Inaugurada a 13 de abril, com a presença do autor, a mostra reúne 52 fotografias de algumas das principais caras que têm marcado o cinema, o teatro e a televisão portuguesa das últimas décadas.

Rui de Carvalho, Eunice Munoz, Diogo Morgado, Soraia Chaves ou Ricardo Pereira são apenas alguns dos atores fotografados nesta exposição, onde a opção pelo preto e branco e pelo grande plano surpreendem o espetador. Tratam-se de retratos sobre um fundo preto, sem artifícios, onde a proximidade permite revelar rugas, sardas e sorrisos e deixa transparecer traços da personalidade de cada um destes



O fotógrafo José Pinto Ribeiro na abertura da exposição

nomes conhecidos do grandes público.

Embora a fotografia seja uma paixão antiga que teve origem na infância, quando ajudava o pai, fotógrafo amador, no processo de revelação na câmara escura e aguardava a magia de ver as imagens aparecer no papel, só muito mais tarde José Pinto Ribeiro se tornaria fotógrafo profissional.

Natural das Caldas da Rainha, licenciou-se em Tecnologia Cerâmica, no Reino Unido, e foi ceramista durante 13 anos. Quando a área passou por um período de crise, mudou de rumo e viveu no mar como velejador durante sete anos.

A fotografia entraria na sua vida como profissão através de

um convite para trabalhar na produtora SP Televisão, onde foi fotógrafo de cena e fez uma série de retratos de atores, o que resultaria na publicação de um primeiro livro. Seguiu-se o desafio da Academia Portuguesa de Cinema para que registasse o rosto dos seus 160 membros, de forma a imortalizar em papel os diversos intervenientes que interpretam, criam e fazem parte do cinema nacional.

A mostra que agora se apresenta em Vila Velha de Ródão vem no seguimento destes projetos e reúne fotografias de 52 atores bem conhecidos por todos.

José Pinto Ribeiro explicou que, ao contrário do que seria expectável, os atores nem sem-

pre são fáceis de fotografar. "Contrariamente ao que fazem todos os dias, peço-lhes que olhem de frente para a câmara, não lhes dou um guião e não têm marcações definidas para se movimentarem... e isso deixa-os desconfortáveis", revelou, acrescentando que um dos aspetos que mais gosta do seu trabalho é precisamente a parte em que tenta que se descontraíam para obter fotografias que mostrem a sua verdadeira personalidade.

São estes rostos que vai ser possível ver olhos nos olhos, até 15 de dezembro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo. Ao longo deste período, serão também desenvolvidos em torno da exposição passatempos e diversos *workshops*.

## Biblioteca Municipal organiza viagem a Vila Franca de Xira

Os membros do Clube de Leitura de Autores Clássicos e do Clube de Leituras Sem Pressa, no âmbito da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, tiveram a oportunidade, dia 2 de março, de conhecer o Museu do Neorrealismo, em Vila Franca de Xira, onde visitaram a exposição de Candido Portinari, um dos grandes nomes da pintura brasileira.

A visita foi organizada pela Biblioteca Municipal José Batista Martins e contou com 25 participantes, que começaram por ver a mostra que reúne todas as obras do artista plástico brasileiro existentes em Portu-



gal, a que se juntou *Café*, uma das mais significativas do pintor e que foi cedida pelo Museu

Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro.

No mesmo dia, os partici-

pantes puderam também conhecer o Museu Municipal de Vila Franca de Xira, onde usufruíram de uma visita guiada pela professora Maria Adelaide Salvador, que os elucidou sobre diversos aspetos da história, geografia e arte pública de Vila Franca de Xira.

Os membros dos clubes de leitura da biblioteca Rodense aproveitaram também para visitar a 15ª Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira e deslocar-se à Casa das Palavras, um edifício inaugurado em 2014 e que reúne as funções de Biblioteca Municipal e Centro de Artes e Lazer.

PARA A SERRA DAS TALHADAS

# Siza Vieira projeta torre de observação

Vai ser num local de elevado potencial turístico que Siza Vieira vai projectar uma torre de observação que terá várias funções



O arquiteto Siza Vieira com o presidente da Câmara, João Lobo, no local de implantação da obra

A Câmara de Proença-a-Nova vai construir uma nova infraestrutura de observação junto ao atual posto de vigia da Serra das Talhadas que terá uma dupla função: a de vigilância da floresta durante o período definido pelo Governo e a vertente turística tendo em conta que deste ponto é possível uma vista de 360º graus sobre o Concelho de Proença-a-Nova e os municípios vizinhos.

O Gabinete de Álvaro Siza Vieira será o responsável pelo desenho da torre, tendo o arquiteto visitado o local de implementação do projeto no dia 17 de abril.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirmou que “é para nós um privilégio poder contar com o talento e prestígio do arquiteto Siza Vieira, reconhecido a nível mundial como um dos maiores arquitetos contemporâneos, e também da sua equipa no projeto desta obra de arte que, quando concluída, será, sem dúvida, um importante ponto de atração que traduzirá, por certo, momentos únicos que a

nossa paisagem oferece ao ser olhada”.

A Serra das Talhadas já tem, atualmente, vários motivos de interesse para a visita, até pela sua dimensão e proximidade a aldeias como Sobral Fernando, Rabacinas, Chão do Galego, Catraia Cimeira, Ferraria, Carregal, Carregais ou Casalinho e por integrar o Geopark Naturtejo. No seu interior abundam na toponímia as lendas das mouras encantadas, visíveis em geomonumentos como a Buraca da Moura ou o Escorregadouro da Moura. No topo, os arqueólogos do Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova já realizaram diversas investigações a um possível Recinto Muralhado do início do primeiro milénio a.C., final da Idade do Bronze, é formado por duas muralhas com cerca de 400 metros de comprimento que, em associação com duas cristas rochosas paralelas, fecham um espaço com cerca de 20 hectares de su-

perfície.

“O potencial turístico da Serra das Talhadas está há muito identificado”, revela João Lobo. “No ano passado apresentámos uma candidatura ao Turismo de Portugal, que ainda está a aguardar decisão, para valorização deste espaço que, para além da construção desta torre de observação, contempla a abertura de um percurso de *trail* pela crista da Serra das Talhadas, iniciando-se num miradouro natural com vista para a Catraia, ainda por construir, e terminando no miradouro junto ao Sobral Fernando, com vista para as Portas de Almourão”. A ser aprovado, o projeto prevê igualmente um novo percurso pedestre junto às Rabacinas, passando pelas diversas nascentes na encosta da Serra e pelos limoeiros, imagem de marca desta localidade, bem como a construção de um parque de caravanismo no Chão do

Galego e a requalificação do acesso ao topo da Serra das Talhadas.

Na Serra está a ser executada aquela que será a maior Via Ferrata de travessia do País, com cerca de dois quilómetros, incluindo uma ponte suspensa com 30 metros, duas tirolesas e um desnível aproximado de 150 metros. Com início na aldeia dos Carregais, terminará precisamente no miradouro onde nascerá a torre com a assinatura de Siza Vieira. “Mesmo que o Turismo de Portugal não aprove a nossa candidatura ao *Valorizar*, este posto de observação, que terá cerca de 15 metros de altura, será concretizado por considerarmos um investimento que trará retorno para o Concelho. Mas a nossa expectativa é que consigamos a verba necessária para valorizarmos efetivamente a Serra das Talhadas e o território”, conclui João Lobo.

## Tigelada de Proença está na corrida às 7 Maravilhas dos Doces



A tigelada de Proença-a-Nova está entre os 420 doces candidatos às 7 *Maravilhas dos Doces de Portugal*, selecionada de um total de 907 candidaturas. Na segunda fase de votação do painel de especialistas vão resultar 140 doces, que os Portugueses vão votar nas eliminatórias distritais.

A tigelada de Proença-a-Nova é a rainha da doçaria que marca a identidade do Concelho, cujo nome está ligado ao recipiente que recebe os ingredientes. Inicialmente confeccionada apenas em dias de festa, casamentos ou outras festividades de destaque, os ingredientes usados eram simples: ovos, leite de cabra e mel, produtos que muita gente produzia e tinha em casa, variando apenas consoante o segredo de cada uma das doceiras; eram cozidas nos caçoulos de barro por serem os utensílios domésticos comuns naquele tempo e cozidas nos tradicionais fornos a lenha.

De modo a manter as técnicas tradicionais e a reforçar a tigelada como produto turístico, a Câmara encontra-se a desenvolver o processo de qualificação da mesma, com o objetivo de modernizar e conjugar a produção e a comercialização, nacional e internacional, alcançar a certificação do produto final

como produtivo exclusivo e identitário do Concelho e promover a marca registada da tigelada de Proença-a-Nova.

A inauguração da Oficina da Tigelada no Pergulho será um dos momentos em destaque na edição de 2019 da Festa do Município, tendo em conta que a temática deste evento será precisamente a tigelada e o mel e que terá lugar no Dia do Município, a 13 de junho. Na antiga escola primária da aldeia, será criado um espaço para a confeção da tigelada em modo industrial e um centro interpretativo da tigelada com uma área reservada à preservação das tradições associadas a este doce, com a exposição de utensílios, histórias e memórias.

No dia 7 de maio será realizado um programa especial 7 *Maravilhas* na RTP1, em que serão divulgados os sete doces que representarão cada um dos 18 distritos e duas regiões autónomas nos programas RTP1 a serem realizados entre julho e agosto. A gala finalíssima decorre a 7 de setembro e será transmitida pela RTP1, em horário nobre. Dos 14 finalistas apurados vão ser eleitos sete doces pelos Portugueses como 7 *Maravilhas de Portugal*®.

## João Lobo defende BUPi para todos os municípios

Os presidentes das câmaras de Proença-a-Nova e de Penela, João Lobo, do Partido Socialista (PS), e Luís Matias, do Partido Social Democrata (PSD), foram ouvidos dia 16 de abril, na Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação no âmbito do Sistema de Informação Cadastral Simplificada e da Proposta de Lei Nº 161/XIII que, entre outras medidas, prevê o alargamento do BUPi – Balcão Único do Prédio a todos os municípios do País.

Perante o Grupo de Trabalho coordenado por Emília Cerqueira, do PSD, e que integra José Manuel Carpinteiro, do PS; Pedro Soares, do Bloco de Esquerda



(BE); Patrícia Fonseca, do CDS-PP; e João Dias, do Partido Comunista Português (PCP), João Lobo mostrou-se “acérrimo defensor” desta medida. João Lobo afirmou que “Proença-a-Nova olha como uma prioridade a questão do cadastro e desde logo empenhou-se de forma diferenciada, relativa-

mente até aos recursos humanos que estiveram afetos ao próprio programa, e isso mesmo foi visto na nossa capacidade de realização de trabalho ao longo deste período”. Entre novembro de 2017 e dezembro de 2018, foram realizados 35.014 processos, que correspondem a 32 por cento da

área total do Concelho, estando sete técnicos afetos, de forma sequencial, ao atendimento ao público.

João Lobo falou ainda do investimento de 100 mil euros que a Câmara realizou e que contribuiu para o sucesso do projeto piloto. Contas feitas, cada processo teve um custo de 3,5 euros, ficando o hectare a 11 euros. Caso a opção seja por implementar o processo de cadastro geométrico, este terá um custo entre os 80 e 90 euros por hectare. Nesse sentido, o autarca defende desde já a implementação do cadastro simplificado tendo em conta que “50 por cento do trabalho do cadastro simplificado, do

ponto de vista técnico, vai ser retirado ao cadastro geométrico, pelo que estaremos a falar de um valor eventual de 31,50 euros o hectare para ter os dois procedimentos ajustados no território”.

João Lobo sensibilizou os deputados para que na reprogramação do próximo quadro comunitário esteja previsto o valor para implementar o cadastro, repondo a equidade territorial, uma vez que apenas parte do País é cadastrado e referiu que “só gere quem conhece o território, o problema é que nem o Município nem o Estado conhecem o seu território”.

Os deputados deste grupo de trabalho levantaram algumas questões, relacionadas com o ri-

gor do BUPi e a segurança jurídica, a gratuitidade, os prédios rústicos omissos, a divulgação na diáspora ou a transferência de encargos para as autarquias. No período de resposta, João Lobo voltou a reforçar a importância de se implementar o cadastro simplificado e que a Câmara de Proença-a-Nova o irá implementar mesmo que a proposta de lei não seja aprovada quando for novamente a votação na Assembleia da República. Enquanto o processo legislativo não é concluído, os proprietários do Concelho podem continuar a beneficiar dos serviços do BUPi, com agendamentos disponíveis na Conservatória do Registo Predial.

NO DIA 1 DE MAIO

## Em maio, Mês do Coração, mexe-te pela tua saúde

Durante todo o dia serão várias as atividades propostas pela organização, no sentido de prevenir as doenças cardiovasculares

No próximo dia 1 de maio, realiza-se a partir das 08h30m até às 18 horas o evento *Mexe o Coração* entre o Passeio Verde e Alameda da Liberdade. Durante o dia serão realizadas diversas atividades desportivas, onde se destaca uma caminhada de



Várias entidades vão reunir esforços para promover a saúde do coração

9km (Alameda da Liberdade, Jardim Municipal, Miradouro de São Gens, Castelo, Parque das Violetas, Zona de Lazer, Avenida 1º de Maio e a Alameda da

Liberdade) que tem o seu início às 9 horas. Além das atividades desportivas, também há a possibilidade de os participantes realizarem rastreios ao seu esta-

do de saúde (tensão, glicemia, IMC, testes de flexibilidade e testes posturais), bem como experimentar modelos de alimentação saudável nos espa-

ços que vão estar disponíveis no recinto, como referiu Paulo Ponte, presidente da Academia de Judo de Castelo Branco.

A Junta de Freguesia de Castelo Branco e a Academia de Judo de Castelo Branco associam-se, pela quinta vez consecutiva, contando, também, este ano, com a parceria da Câmara Municipal de Castelo Branco, no mês de maio, para celebrar o "Mês do Coração" com o intuito de sensibilizar os cidadãos para a prevenção do aparecimento de doenças cardiovasculares, promovendo hábitos de vida saudáveis, seja através da adoção de uma alimentação saudável e da adoção de práticas desportivas saudáveis. Para Leopoldo Rodrigues, presidente da Junta de Freguesia de

Castelo Branco a realização desta iniciativa tem como objetivo principal a sensibilização da população albacastrense para a prática regular de exercício físico e dos benefícios que essa prática traz para a nossa saúde.

Por outro lado, José Augusto Alves, vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, afirma ser importante "a revitalização da velha máxima, *mente sã em corpo sã*, porque cada vez mais andamos empenhados na nossa vida profissional e esquecemo-nos da atividade física, que é importante e, desse modo, a Câmara Municipal de Castelo Branco não podia dissociar-se com o espírito colaborativo que está sempre presente com as nossas associações".

### Resultados e Classificações

#### FUTSAL - I LIGA

26ª Jornada - 21 de abril

Futsal Azeméis	6-5	Burinhosa
Rio Ave	3-11	Sporting
Viseu 2001	5-3	Belenenses
<b>AD Fundão</b>	<b>5-2</b>	<b>U. Pinheirense</b>
Leões Pto Salvo	7-3	Qta dos Lombos
Elétrico	1-2	Modicus
Braga	0-4	Benfica

1/4 Final (melhor de 3) - jogo 1  
4 de maio

Elétrico	-	Benfica
Quinta dos Lombos	-	Sporting
Braga	-	Modicus
<b>Leões Porto Salvo</b>	-	<b>AD Fundão</b>

#### Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica	75
2 Sporting	73
3 Modicus	48
<b>4 AD Fundão</b>	<b>44</b>
5 Leões Porto Salvo	42
6 Braga	38
7 Quinta dos Lombos	33
8 Elétrico	32
9 Futsal Azeméis	27
10 Belenenses	26
11 Burinhosa	26
12 Viseu 2001	21
13 Unidos Pinheirense	20
14 Rio Ave	17

#### FUTSAL - 2ª FASE MANUTENÇÃO SÉRIE D

4ª Jornada - 20 de abril

Cariense	5-5	Ladoeiro
NS Pombal	2-4	CRI Alhadense
F. do Zêzere	6-2	Vilaverdense
<b>AGU/GDU</b>	<b>6-2</b>	<b>B. B. Esperança</b>

5ª Jornada - 27 de abril

Ladoeiro	-	AGU/GDU
Vilaverdense	-	B. B. Esperança
Ferreira do Zêzere	-	NS Pombal
CRI Alhadense	-	Cariense

#### Classificação

Equipa	Pts
1 Ferreira do Zêzere	24
<b>2 Bairro Boa Esperança</b>	<b>23</b>
<b>3 Cariense</b>	<b>22</b>
4 CRI Alhadense	20
5 AGU/GDU	17
<b>6 Ladoeiro</b>	<b>15</b>
7 NS Pombal	10
8 Vilaverdense	4

#### FUTSAL - DISTRITAL

Final (melhor de 3) - jogo 1 - 27 de abril

Retaxo	-	CB Oleiros
--------	---	------------

## III Grande Prémio da Cortiçada recebe 110 atletas

110 atletas, 21 individuais e 89 de clubes dos concelhos de Proença-a-Nova, Sertã, Fundão, Idanha-a-Nova, Covilhã, Castelo Branco, Seia e Portalegre, participaram na terceira edição do Grande Prémio da Cortiçada que se realizou no domingo, 14 de abril, na vila de Proença-a-Nova. Na classificação coletiva de todos os escalões, em primeiro lugar classificou-se o GCA Donas, em segundo lugar o Clube União Idanhense e em terceiro o CCD Leões Floresta/UBI. A equipa da casa - ADCPN, o Clube de Atletismo de Seia e o Clube Benfica Portalegre ocupam os seguintes lugares na classificação.

A prova esteve disponível



em vários escalões: benjamins - distância de 400 metros, infantis - distância de mil metros, iniciados - distância de dois mil metros. No caso dos juniores, seniores e veteranos masculinos a prova teve nove quilómetros e para os juvenis masculinos e fe-

mininos, juniores, seniores e veteranos femininos a distância foi de quatro quilómetros.

O Grande Prémio da Cortiçada, organizado pela secção de Atletismo da ADCPN com o apoio da Associação de Atletismo de Castelo Branco e do Mu-

nicipio de Proença-a-Nova, tem como objetivo promover o trabalho desenvolvido pelo grupo de atletismo, dinamizando uma prova oficial que incentiva à competição e convívio entre atletas de diferentes proveniências.

## Centro Equestre organiza concurso hípico em Castelo Branco

Nos dias 4 e 5 de maio, decorre na Escola Superior Agrária (ESA) o III Concurso Hípico Cidade de Castelo Branco, organizado pelo Centro Equestre de Castelo Branco.

O concurso inclui a realiza-

ção de duas provas de equitação, uma de âmbito nacional, outra regional, que integram o calendário de competições da Federação Equestre Portuguesa (FEP).

Assim, no dia 4 de maio decor-

rerá a Competição de Saltos Nacional (CSN-C) e no dia 5 de maio uma jornada do Campeonato de Dressage Regional do Centro (CDR-C). Ambas as competições decorrem no campo de jogos da

ESA e envolvem provas federais e open.

A organização, conta receber nos dois dias cerca de duas centenas e meia de conjuntos. A entrada gratuita ao público.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | BENFICA E CASTELO BRANCO 2 CD FÁTIMA 0

# Vitória justa da melhor equipa

Os Albicastrenses mostraram um domínio absoluto do jogo, nunca estando em causa o resultado e revelaram potencial para discutir a subida



A vitória do Benfica e Castelo Branco mantém acesa a esperança da subida

Clementina Leite

Enquanto há vida, existe a esperança, é esta a velha máxima que se aplica à atual classifica-

ção do Benfica e Castelo Branco que, demonstrou neste jo-

go, ter potencial suficiente para discutir a fase de subida.

Domínio absoluto da equipa albicastrense, perante um

adversário que na primeira parte conseguiu manter algum equilíbrio, embora insuficiente para sustentar o maior ímpeto dos locais. Com toda a justiça o primeiro golo surgiu aos 40 minutos por Ailson Tavares, num remate de cabeça bem colocado.

Na segunda parte, permaneceu o domínio albicastrense, embora o Fátima aos 73 mi-

nutos, André Caio, tivesse que executar a defesa da tarde.

Ailson Tavares bisou ao minuto 67, com um golo que tranquilizou a equipa encarnada.

Na próxima jornada, o Benfica e Castelo Branco deslocase ao reduto do Sertanense, jogo aguardado com enorme expectativa.

## Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

**Benfica CB ..... 2**  
**CD Fátima ..... 0**

**Benfica CB:** André Caio; Diogo Costa; Pedro Eira; Francisco Caetano; 68, Dani Matos; Rafa Pinto; 79, Pedro Almeida; Jordão Cardoso; João Vasco; André Cunha; Ailson Tavares; Abdel Hbouch; Babia Issouf; 71, Diogo Nunes  
**Treinador:** Sérgio Gaminha  
**Marcador:** Ailson Tavares (40 e 67)  
**Cartão amarelo:** Ailson Tavares (87)

**Fátima:** Fábio Ferreira; Wassim Amadi; Jefferson; Miguel Miguel; 68, Frederico Oliveira; Baltú; 84, Thomas Agyiri; João Vitor; Andrey Yago; Rui Rodrigues; Miguel Pereira; Magique; Laranjeiro  
**Treinador:** André Luís  
**Cartão amarelo:** Baltú (61), Jefferson (66), Frederico Oliveira (77) e Wassim Amadi (89)

**Árbitro:** Leonardo Marques (AF Aveiro)

# Candidato Miguel Fradique apresenta lista ao Benfica

Miguel Fradique apresentou, terça-feira, numa unidade hoteleira da cidade, a sua candidatura à presidência da direção do Sport Benfica e Castelo Branco, com eleições marcadas para o dia 29 de abril.

Para o mesmo cargo na Assembleia Geral surge João Carvalhinho. No Conselho Fiscal, Francisco Alveirinho é o candidato.

Sob o lema "Benfica É Castelo Branco", os candidatos pretendem aproximar o clube da cidade, numa altura em que a coletividade conta com



900 associados. "Pretendemos atingir 2000 associados, pelo

que, iremos trabalhar nesse sentido", assegura Miguel Fradique.

José Manuel Alves

# Jorge Neves apresenta candidatura ao Benfica

Jorge Neves, anterior presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, apresentou a sua candidatura à presidência da direção do Sport Benfica e Castelo Branco. O ato decorreu, na sexta-feira, na Casa do Arco do Bispo, com a presença dos elementos que compõem a sua lista. Assim para presidente da Assembleia Geral, José Pedro de Sousa e para o Conselho Fiscal, João Goulão.

Numa lista onde surgem nomes de várias correntes políticas como é o caso de Paulo Moradias e Pedro Lopes, foi objeto de um esclarecimento de Jorge Neves. "Em democracia, escolhem-se as pessoas, aqueles que poderão ser os mais capazes de trabalhar em



prol da coletividade, independentemente da sua cor partidária".

Sob o lema "A Nossa Paixão", o candidato às eleições do dia 29 de abril, traça como um

dos grandes objetivos, aproximar o Clube da cidade, pelo que, será executado um trabalho intenso junto da população, escolas, instituições e empresas. "O Benfica e Castelo Branco, merece todo o apoio da comunidade, por isso mesmo, estamos a propor que colaborem neste projeto dinâmico e inovador, com muita paixão".

José Manuel Alves

## Resultados e Classificações

### II LIGA

30ª Jornada - 20 de abril

<b>Sp. Covilhã</b>	<b>2-1</b>	<b>FC Porto B</b>
Cova da Piedade	1-1	Leixões
Estoril Praia	3-1	UD Oliveirense
Farense	1-1	Penafiel
Varzim	1-0	Braga B
Paços Ferreira	2-1	Ac. Viseu
Benfica B	1-3	FC Famalicão
Académica OAF	0-0	Mafra
V. Guimarães B	2-2	Arouca

### Classificação

Equipa .....	Pts
1 Paços Ferreira .....	64
2 FC Famalicão .....	60
3 Estoril Praia .....	51
4 Académica OAF .....	50
5 Benfica B .....	50
6 Penafiel .....	42
7 FC Porto B .....	42
<b>8 Sp. Covilhã .....</b>	<b>41</b>
9 Leixões .....	39
10 Cova da Piedade .....	38
11 Mafra .....	37
12 Farense .....	36
13 Arouca .....	36
14 UD Oliveirense .....	34
15 Ac. Viseu .....	34
16 Varzim .....	34
17 Braga B .....	30
18 V. Guimarães B .....	28

31ª Jornada - 27 de abril

23/04 FC Porto B	-	Varzim
26/04 UD Oliveirense	-	Farense
27/04 Leixões	-	Académica OAF
Mafra	-	Cova da Piedade
<b>Braga B</b>	-	<b>Sp. Covilhã</b>
28/04 FC Famalicão	-	V. Guimarães B
Ac. Viseu	-	Benfica B
Arouca	-	Paços Ferreira
Penafiel	-	Estoril Praia

### NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

31ª Jornada - 20 de abril

Peniche	1-2	Oliv. Hospital
<b>Lores</b>	<b>2-1</b>	<b>Alcains</b>
Caldas	0-2	U. Leiria
<b>Mação</b>	<b>0-2</b>	<b>Sertanense</b>
Vilafranquense	2-0	Sintrense
<b>ARC Oleiros</b>	<b>1-0</b>	<b>Santa Iria</b>
<b>Benfica C.Branco</b>	<b>2-0</b>	<b>Fátima</b>
AD Nogueirense	1-2	Anadia
Torreense	0-0	Alverca

### Classificação

Equipa .....	Pts
1 U. Leiria .....	66
2 Vilafranquense .....	63
3 Anadia .....	62
<b>4 Benfica C.Branco .....</b>	<b>59</b>
5 Oliv. Hospital .....	46
6 Sintrense .....	45
<b>7 ARC Oleiros .....</b>	<b>45</b>
8 Torreense .....	44
9 Loures .....	41
10 AD Nogueirense .....	41
11 Caldas .....	40
12 Alverca .....	39
13 Fátima .....	37
<b>14 Sertanense .....</b>	<b>35</b>
15 Santa Iria .....	29
<b>16 Alcains .....</b>	<b>23</b>
17 Peniche .....	23
18 Mação .....	15

32ª Jornada - 28 de abril

Sintrense	-	Torreense
Vilafranquense	-	Caldas
<b>Alcains</b>	-	<b>Oliv. Hospital</b>
Fátima	-	Loures
Anadia	-	Peniche
<b>Sertanense</b>	-	<b>Benfica C.Branco</b>
U. Leiria	-	AD Nogueirense
Santa Iria	-	Mação
<b>Alverca</b>	-	<b>ARC Oleiros</b>

## Amigos do Pedal a caminho de Santiago de Compostela

Nos próximos dias 25, 26 e 27 de abril, o grupo de ciclismo e BTT Amigos do Pedal de Cortes do Meio vão estar pela quinta vez a percorrer o caminho de Portugueses de Santiago entre Porto e Santiago de Compostela.

Nesta quinta edição há uma novidade no percurso, em

vez do caminho interior, o mais tradicional e percorrido, será feita a ligação pelo caminho da costa, que levará os Betetistas sempre junto do Atlântico até perto de Vigo.

A chegada a Santiago está prevista por volta das 12 horas do dia 27 de abril.

## Escola de Judo Ana Hormigo em estágio



A Escola de Judo Ana Hormigo levou a efeito o seu tradicional estágio da Páscoa durante os dias 8 a 11 de abril de 2019, esta atividade desenrolou-se na Sala de Judo das instalações do Complexo de Piscinas de Castelo Branco e na Sala de Judo do Pavilhão Gimnodesportivo do Agrupamento de Escolas José Sanches de Alcains e São Vicente da Beira.

Durante estes dias este estágio contou com a participação de 42 atletas de vários clubes e núcleos afetos à instituição da ex-atleta olímpica Ana Hormigo, destes e de forma inclusiva participaram também os atletas do núcleo da APPACDM de Castelo Branco e ainda atletas cegos e baixa visão, quer do Clube de Judo

Hajime e da AEJAHormigo. Estiveram também presentes nos respetivos treinos bi diários atletas dos núcleos de Castelo Branco, Alcains, São Vicente da Beira e Ladoeiro.

Foram dias muito intensos de treinos e preparação física de forma a melhorar as capacidades dos participantes e a sua condição para futuras participações nas competições futuras, nunca descurando as atividades de lazer e bem estar.

Durante os mesmos dias, e também na semana seguinte, o atleta Sérgio Mendes e Bárbara Carriço foram convocados para participar num estágio federativo organizado pela Federação Portuguesa de Judo, que se realizou em Lisboa e Coimbra respetivamente.

## Albicastrenses presentes no Rally Costa Brava



O Lusitânia Automóvel Clube foi o grande impulsionador de equipas portuguesas no XVI Rally Costa Brava Histórico, prova FIA Trophy Historic Regularity Rallies, que decorrerá de 25 a 28 de abril na Catalunha.

Os pilotos de Castelo Branco, António Ramos, Campeão Nacional de Ralis de Regularidade His-

tórica em Título, no Toyota Corolla GTi-16 de 1988, e Paulo Almeida em Austin Cooper S de 1967, acompanhados dos navegadores, respetivamente Ivo Tavares e João Paulo Martinho, marcarão presença nesta prova de dimensão europeia, que regista cerca de 100 inscritos oriundos de vários países europeus.

A APPACDM NOS SPECIAL OLYMPICS

# Marcelo recebe atletas Albicastrenses

Os atletas da APPACDM foram medalhados nos jogos e foram recebidos em Belém com o calor e simpatia habituais do Presidente



Marcelo Rebelo de Sousa na fotografia com os cinco atletas

O Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa recebeu, no Palácio de Belém, a Delegação Portuguesa que participou nos Jogos Mundiais que se realizaram em março passado em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos.

Portugal esteve representado nos Jogos Mundiais Special Olympics por 31 atletas em

nove modalidades: atletismo, equitação, futebol, ginástica artística, ginástica rítmica, golfe, judo, natação e ténis de mesa, tendo conquistado 8 medalhas de ouro, 16 de prata e 9 de bronze.

A comitiva recebida no Pa-

lácio de Belém contou com a presença dos cinco atletas da APPACDM Castelo Branco presentes no evento, Rafaela Louro (Natação; medalha de bronze), Rita Almeida (Judo; medalha de bronze), João Gomes (Ténis de mesa; medalha de

bronze), João Carlos (Futebol de 7; medalha de prata) e Noel Gonçalves (Judo; medalha de ouro).

De salientar, que o Special Olympics Portugal foi agraciado como Membro Honorário da Ordem do Mérito.

## Associação Distrital de Judo de Castelo Branco aposta na formação

Com vista à melhoria das aptidões dos seus técnicos, aperfeiçoamento das capacidades dos seus árbitros e ainda a promoção e desenvolvimento de mais árbitros para a modalidade, a Associação Distrital de Judo de Castelo Branco realizou nos dias 12, 13 e 14 de abril dois cursos de formação nomeadamente o "Curso de Árbitros e Reciclagem" e ainda a segunda ação de formação contínua e presencial do plano anual de atividades da instituição beirã, na vertente da técnica e das Katas, intitulada "Estágio Técnico, intitulada "Abordagem Técnica ao Gokio 3º e 4º Grupo".

Assim, a primeira ação foi realizada na cidade de Castelo Branco na Sala de Judo do Complexo de Piscinas Municipais de Castelo Branco, com o apoio do clube local a Escola de Judo Ana Hormigo e da Albigeç. Este curso de formação devidamente creditado pelo Instituto Português da Juventude, com uma duração de 14 horas de atividade teórica e prática, atribui 2,8 créditos aos detentores de Título Profissional de Treinador de Desporto, para além de dotar novos árbitros para a modalidade.

O preletor da atividade foi o conceituado árbitro internacional João Guerra, recentemente reconhecido como árbitro continental e que tem realiza-



Grupo do Curso de Arbitragem

do várias participações em competições do circuito internacional da modalidade.

Durante os dias 12, 13 e 14 de abril estiveram presentes um total de 37 participantes, sendo que 25 realizaram respetiva reciclagem de arbitragem e 12 realizaram o curso de novos árbitros, dotando assim a ADJCB com 12 novos elementos na sua equipa distrital de árbitros, que irão com toda a certeza engrandecer

a qualidade dos nossos árbitros e respetivas atividades que desenvolvemos e realizamos.

No dia 14 de abril foi a vez de dar continuidade ao plano de atividades de formação da ADJCB, desta feita durante 6 horas desenvolveu-se no Pavilhão Municipal do Fundão, na sala de Judo do Atlético Clube Fundanense a Ação de Formação - Estágio Técnico, intitulada "Abordagem Técnica ao Gokio

3º e 4º Grupo", com o objetivo de formar e dotar os técnicos do distrito e da respetiva zona de mais e melhores conhecimentos, de forma aprofundada o estudo da técnica específica e preparação dos técnicos para exames de graduação, através da progressão dos conhecimentos técnicos do Judo.

O preletor responsável foi o Mestre Sérgio Carvalho 4º Dan, como responsável pela ação de formação que contou com um convidado especial, o reconhecido Mestre António Moraes 7º Dan, estiveram presentes 21 participantes de vários clubes do distrito e ainda de outros locais nomeadamente de Évora, Sabugal e Lisboa.

Esta ação atribuiu uma vez mais a contemplação de 1,2 créditos pelo IPDJ para a carreira e formação específica dos treinadores participantes.



Grupo do Estágio Técnico





## Mª Lurdes Pascoal

Faleceu no passado dia 17 de abril de 2019, Maria de Lurdes Martins Pascoal, de 82 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## Manuel Gil

Faleceu, no passado dia 17 de abril de 2019, Manuel Martins Gil, de 92 anos de idade, natural de Barroca, Fundão e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Neves Esteves

Faleceu, no passado dia 19 de abril de 2019, Maria das Neves Esteves, de 90 anos de idade, natural de Troviscal, Sertã e residente em Ribeira da Isna.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Hermínia Castanheira

Faleceu no passado dia 15 de abril de 2019, Maria Hermínia Alves Castanheira, de 82 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Amora, Seixal. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## Joaquim Carrilho

Faleceu, no passado dia 20 de abril de 2019, Joaquim Gomes Carrilho, de 77 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José dos Santos Lourenço

Nasceu a 26 de abril de 1941 em Salgueiro do Campo  
Faleceu em Paris a 17 de abril de 2019

### AGRADECIMENTO

Sua esposa Ivone Silva Raposo Lourenço, seus filhos Cathy, Romeu e Selene, seus netos Amadis e Yemaya, sua sogra Maria Mendes vêm por este meio agradecer a todos os amigos que de alguma forma manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Informam que a Missa de 7.º Dia se irá realizar no dia 24 de abril, pelas 19:30h, na Igreja de Salgueiro do Campo. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Natividade Valentim

Faleceu no passado dia 18 de abril de 2019, Maria da Natividade Valentim, de 90 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## Maria Prazeres

Faleceu, no passado dia 20 de abril de 2019, Maria dos Prazeres, de 92 anos de idade, natural de Sarnadas de São Simão e residente em Paiágua.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Francisco Batista

Faleceu, no passado dia 16 de abril de 2019, Francisco Antunes Batista, de 91 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

### DIOVANA BARBIERI CARTÓRIO NOTARIAL CERTIFICADO

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de onze de abril de dois mil e dezanove, iniciada a folhas dezasseis, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número quatrocentos e quatro, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de justificação, na qual:

**MARIA HELENA RIBEIRO**, NIF 135.299.063, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, e marido **FRANCISCO NUNES RODRIGUES**, NIF 135.299.055, natural da freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, casados sob o regime da comunhão geral e residentes na Rua Nova, nº 20, Bairro das Raposeiras, Alqueirão-Mem Martins, Sintra.

Declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de quem quer que seja, do **prédio rústico** de pinhal, mato e uma oliveira, com sete mil e quatrocentos metros quadrados, denominado HORTA DA BARREIRA, em Sarzedas, concelho de Castelo Branco - a confrontar do norte com eles primeiros outorgantes, do sul com João Amoroso, do nascente com herdeiros de João Dias e do poente com herdeiros de Francisca Ribeiro e João Dias - inscrito na matriz da freguesia de Sarzedas sob o artigo 116 da secção EG, com o valor patrimonial de €87,40.

Que o imóvel não se encontra descrito na respetiva Conservatória do Registo Predial e não dispõem de qualquer título formal que permita efectuar o registo em seu nome.

Que porém justificam o direito de propriedade sobre o identificado prédio com fundamento no seguinte:

a) O imóvel fazia parte do património de Manuel Ribeiro, falecido em 22.05.2017, no estado de viúvo, do qual a justificante Maria Helena foi declarada única herdeira, conforme habilitação de herdeiros outorgada neste Cartório em 30.06.2017, exarada a folhas setenta e cinco, do livro de notas número trezentos e setenta e três.

b) Em data que não sabem precisar, mas no ano de mil novecentos e noventa e sete, aquele seu pai e sogro ajustou a compra de tal terreno aos anteriores proprietários, Artur Neves e mulher Maria Silveira Lourenço, que residiram em S. João da Talha, não tendo, no entanto, sido celebrada a respetiva escritura pública de compra e venda.

c) Desde aquela data porém seu pai e sogro entrou na posse do imóvel, posse essa que exerceu, até à data do seu falecimento, em nome próprio, sem qualquer interrupção, à vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que fosse, amanhando-o, desmatando-o, fruindo e colhendo todos os frutos e utilidades por ele proporcionadas, zelando pela sua boa conservação e manutenção, suportando todos os encargos com ele relacionados e atuando em tudo o mais sobre ele em correspondência perfeita com o exercício do direito de propriedade.

d) Aquela posse iniciada por seu referido pai e sogro foi por eles continuada, nos mesmos termos.

e) Tal posse em nome próprio, contínua, pública e pacífica, iniciada por seu pai e sogro e por eles continuada, nos termos referidos, conduziu à aquisição por usucapião do identificado prédio, que ora invocam para efeitos de registo predial.

(Qualquer interessado que se sinta lesado nos seus direitos ao mencionado prédio deverá impugnar judicialmente esta justificação, no prazo de trinta dias, após a publicação).

Está conforme.

Cartório Notarial de Diovana Barbieri, sito na Rua João de Deus, nº 23-A, Sintra.

Sintra, onze de abril de dois mil e dezanove.

A Notária,

Diovana Barbieri



De: Manuel Salvado  
e  
Marília Falcão



Estrada da Senhora de Mércules, n.º 21 r/c Dtº  
6000-098 CASTELO BRANCO  
Serv. Permanente: Tel: 272 322 230 Telm: 967 689 748  
Email: bomjesuscb@gmail.com

# Gazeta

DO INTERIOR

## APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta e oito do livro de notas número duzentos e sessenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **JOÃO CORREIA PIRES**, NIF 102 590 079 e sua mulher, **MARIA DA LUZ RODRIGUES MARQUES PIRES**, NIF 115 828 370, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Montes do Arneiro, concelho de Nisa e ela natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes em Rua Agostinho Gomes Belo, n.º 56, Retaxo, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, procederam à justificação da posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por figueiras, oliveira e cultura arvensis em oliveira, com a área de cinco mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Linhaz de João Bravo", União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alberto Manuel Antunes André e João Ribeiro Ferro, do sul e do nascente com António Duarte da Conceição e outro e do poente com David Duarte Lopes e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Otília Ribeiro, sob o artigo 195, secção 1B, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, o qual provem do artigo 195, secção B da extinta freguesia de Retaxo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e oito euros e quarenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezassete de Abril de dois mil e dezanove.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



QUINTA max. 13 | min. 6  
aguaceiros



SEXTA max. 16 | min. 5  
céu pouco nublado



SÁBADO max. 22 | min. 6  
céu nublado



DOMINGO max. 24 | min. 8  
céu nublado

Gazeta do Interior  
24 de abril de 2019

ROMARIA ASSINALA 10º ANIVERSÁRIO

# Canonização de São Nuno de Santa Maria

A Romaria de São Nuno de Santa Maria assinala, este ano, o décimo aniversário da canonização deste santo português, nascido em Cernache do Bonjardim, no Concelho da Sertã. Entre sexta-feira e domingo, 26 a 28 de abril, a sétima edição da romaria apresenta um programa bastante eclético, com inúmeros concertos musicais, uma mostra de produtos regionais, uma exposição sobre a Batalha de Aljubarrota, uma recriação histórica, diversas celebrações religiosas, além do XXXVI Festival de Folclore.

Promovida conjuntamente pela Câmara da Sertã e pela União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais, a romaria mostra-se cada vez mais consolidada na sua missão de perpetuar a memória e o legado de Nuno Álvares Pereira, enquanto homem, guerreiro e santo. O certame tem vindo a assumir também um papel muito importante no panorama turístico, sendo atualmente um dos principais momentos do calendário anual de eventos do Concelho.

A importância de São Nuno de Santa Maria é destacada, ao longo de três dias, na vila onde nasceu há 658 anos. Ainda hoje é visto como um exemplo ímpar de dedicação aos outros, sobretudo aos mais pobres e necessitados, e defensor de causas nobres e leais. O seu papel decisivo na manutenção da independência de Portugal, no Século XIV, garantiu-lhe um lugar no panteão dos grandes heróis nacionais.



O arranque da romaria está agendado para as 19 horas, do dia 26 de abril, com a inauguração da exposição *Batalha de Aljubarrota*, da Fundação da Batalha de Aljubarrota, no Seminário das Missões. Às 19h30 haverá missa presidida pelo Bispo D. Antonino Dias, na Igreja do Seminário das Missões, seguida da Procissão das Velas, com a participação da Sociedade Filarmónica Aurora

Pedroguense. Pelas 21h30, a Igreja do Seminário das Missões será palco do concerto com o Saint Dominic's Gospel Choir.

O segundo dia de atividades, 27 de abril, inicia-se às 10 horas, com a pintura do mural *Batalha de Aljubarrota*, no Pavilhão Desportivo de Cernache do Bonjardim. A abertura da Mostra de Produtos Regionais decorrerá às 13 horas e duas horas depois, no Salão Nobre do Seminário, realiza-se a conferência *À conversa com os Missionários*. A partir das 16 horas, no recinto do Seminário, atuam o Grupo de Animação Seca Adegas, o Grupo de Concertinas da Sertã e o Grupo de Música Popular de Cernache do Bonjardim. Segue-se, às 19 horas, uma recriação histórica, que antecederá a atuação do Grupo de Cavaquinhos do Clube da Sertã. Destaque ainda para os concertos de David Antunes & The Midnight Band, às 21h30, e da banda Cosmos, às 23 horas.

No domingo, 28 de abril, último dia da romaria, decorrerá uma arruada, às 10 horas com a Associação Os Tambores de Casal da Madalena, seguindo-se o cortejo com a participação da Filarmónica União Sertaginense. Às 11 horas, na Igreja do Seminário, será celebrada a Missa de Ação de Graças a São Nuno de Santa Maria e, pelas 13 horas, avança a abertura da Mostra de Produtos Regionais. Às 14h30m atua a Tuna da Academia Sénior da Sertã, no recinto do Seminário das Missões e uma hora depois inicia-se o 36º Festival de Folclore, no mesmo recinto. Às 21

horas, a atuação do grupo Sons do Minho encerra a programação da romaria.

### Quem foi São Nuno de Santa Maria

São Nuno de Santa Maria nasceu Nuno Álvares Pereira, em 1360, fruto da relação entre D. Álvaro Gonçalves Pereira e Iria Gonçalves. O nascimento ocorreu nos Paços do Bonjardim, em Cernache do Bonjardim, Concelho da Sertã, e ainda jovem, Nuno Álvares Pereira ingressou na corte, sendo armado cavaleiro. Nos anos seguintes, cumpriu várias façanhas à frente de destacados exércitos. Notabilizou-se na crise de 1383-1385, quando se aliou a D. João Mestre de Avis, futuro D. João I, e com ele defendeu a independência de Portugal face às investidas do soberano de Castela, que reclamava o trono nacional. Nomeado Condestável do Reino, seguiram-se inúmeras batalhas, a mais famosa das quais foi a Batalha de Aljubarrota.

Nuno Álvares Pereira mandou construir depois diversos templos religiosos e conventos e, em 1423, já depois de ter participado na conquista de Ceuta, repartiu todos os seus títulos e domínios pelos netos e entrou para a Ordem dos Carmelitas, no Convento do Carmo, tomando o nome de Irmão Nuno de Santa Maria.

Morreu em 1431, mas a sua lembrança permaneceu viva na memória de todos. Em 1918, foi beatificado pelo Papa Bento XV e, a 26 de abril de 2009, o Papa Bento XVI decretou a sua canonização, enquanto São Nuno de Santa Maria.

## 45 anos da Revolução de abril comemorados em Oleiros

A Câmara de Oleiros comemora o 25 de abril, a exemplo do que fez há cinco anos, no sentido de "perpetuar na história o dia mais importante da democracia em Portugal".

Devido às previsões de chuva para esta quinta-feira, as celebrações decorrem no recinto montado junto ao Jardim Municipal, onde decorreu o Festival do Cabrito Estonado e do Vinho Callum, e não na Praça da República, onde estava inicialmente previsto.

Pelas 20h30 a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Oleiros

acompanha o hastear da Bandeira, no edifício dos Paços do Concelho. Já no recinto, decorre a partir das 20h50, um discurso pelos representantes dos grupos políticos com assento na Assembleia Municipal, assim como pelo presidente da Câmara, Fernando Jorge. De seguida, Filomena Pedroso, protagoniza um momento de poesia que culmina com a atuação do grupo de professores da Academia de Música de Coimbra com a participação dos alunos do Atelier Musical e do grupo Academia com Vida de Oleiros.

## Abril e maio trazem Festival de Música do Pinhal



A Câmara de Oleiros, em parceria com a Associação Cultural da Beira Interior, dirigida pelo maestro Luís Cipriano, está a promover a realização do I Festival de Música do Pinhal, que durante três fins de semana percorrerá o Concelho de Oleiros, contemplando a realização de seis concertos, uma *master class* de trompete e um *workshop* de percussão. O objetivo é consolidar a programação cultural do Município e a aposta que tem sido efetuada ao nível da oferta de experiências musicais diferenciadoras.

Por outro lado, o evento insere-se no âmbito do Festival das Artes da Beira Baixa, uma iniciativa enquadrada no projeto *Beira Baixa Cultural*, promovido pela Comunidade Intermunicipal e Municípios (CIMBB).

O festival começa no próximo sábado, 27 de abril, às 15

horas, na Igreja Matriz de Oleiros, com a atuação de um quarteto de violas (de arco). Domingo, 28 de abril, a partir das 16 horas, na Igreja Matriz de Sobral, atua o quarteto de cordas String Quartet.

Em maio, dia 3, durante todo o dia, na sede da Sociedade Filarmónica Oleirense, realiza-se uma *master class* de trompete, enquanto dia 4, a partir das 21 horas, na Igreja Matriz do Estreito, atua o sexteto de trompete Almost6, e dia 5, a partir das 16 horas, na Igreja S. João Batista, em Cambas, atua uma *emsemble* de sopros.

Dia 10 de maio, no auditório da Santa Casa da Misericórdia de Oleiros, realiza-se um *workshop* de percussão, e dia 11 de maio, a partir das 21 horas, na Igreja Matriz do Orvalho, tem lugar o concerto *La Renaissance*.

## Sertã comemora 45 anos do 25 de Abril

A Câmara da Sertã vai assinalar os 45 anos da Revolução dos Cravos. Assim, esta quinta-feira, 25 de abril, às 10h30, a Filarmónica União Sertaginense realiza uma arruada. Às 14h30, efetuará uma nova arruada, mas desta vez em Cer-

nache do Bonjardim.

Às 18 horas, a Casa da Cultura da Sertã recebe o concerto com o quinteto Os Cantautores, constituído por Luís Fernandes, na voz, braguesa, flauta e acordeão; Miguel Calhaz, na voz e contra-

baixo; Marco Figueiredo, no piano; Rodrigo Neves, no saxofone; e Rui Lúcio, na bateria.

O concerto revisita temas de abril da autoria de José Afonso, Sérgio Godinho, Fausto e José Mário Branco,

recuperando a "genialidade da música de intervenção, cuja atualidade não se perdeu" e que continua fascinar novas gerações de público. Promovido pela Câmara da Sertã, o concerto tem entrada livre.